

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE MORTGAGES
46 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

Portugal Solutions
Márcia Sousa Consultora
Sabrina Brum Consultora
400 Massasoit Ave.
Suite 114, East Providence, RI
admin@portugalsolutionsusa.com
401-484-1074
Traduções • Procurações • Cidadanias • Heranças

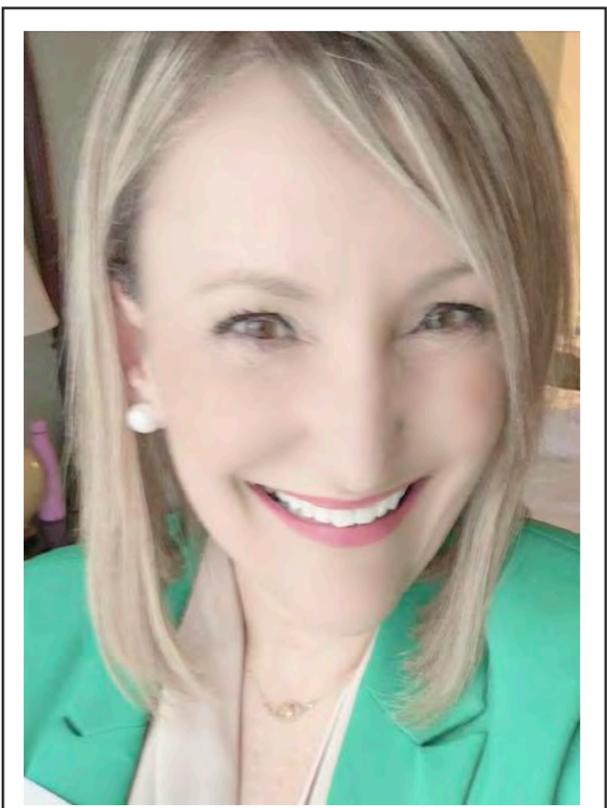
DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

Connie Soares-Felix
REALTOR®
Licenciada em RI & MA
401-524-3137
Comemorando 20 anos de serviço

PORTUGUESE TIMES

Ano LIII - Nº 2754 • Quarta-feira, 03 de abril de 2024 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Andrea Moniz-DeSouza, presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos:
“Defender os direitos e interesses dos imigrantes e apoiá-los num eventual regresso é uma das nossas missões, entre muitos outros objetivos”

• 05

Cerimónias da Semana Santa

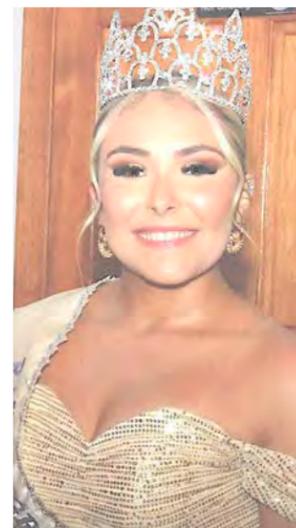


A paróquia de Santo António foi uma das várias que realizou, no âmbito da Semana Santa, a cerimónia do Lava-Pés e Enterro do Senhor. Na foto, o padre João Baptista Barros, pároco daquela igreja de Pawtucket, RI, procede ao ato de serviço significando a limpeza dos pecados. (Foto PT/A. Pessoa) • 08

Pedro Perestrelo Pinto, cônsul de Portugal em San Francisco nomeado para chefe de gabinete do primeiro-ministro Luís Montenegro



• 19



Liana Cabral é a nova rainha dos Amigos da Terceira

• 08

Romeiros de Fall River saíram à rua na Sexta-Feira Santa



Mais de 300 irmãos integraram Sexta-Feira Santa, a romaria de Fall River, no cumprimento de uma tradição religiosa iniciada no século XVI em São Miguel. Na foto, Bruno Pimentel e Jeffrey Clementino. • 10

Dias 4, 5 e 6 de abril
Série de conferências sobre a Revolução dos Cravos na UMass Dartmouth

• 03

Prince Henry distingue figuras da comunidade lusoamericana

• 03



Eclipse solar a 8 de abril na América do Norte

Na próxima segunda-feira, 8 de abril, teremos um eclipse solar total, que começará no Oceano Pacífico Sul e cruzará a América do Norte, passando pelo México, EUA e Canadá. A maioria dos americanos poderá vê-lo de alguma forma, mas a distância entre a sua localização e a trajetória determinará quanto do Sol será coberto pela Lua. Massachusetts e Rhode Island não verão um eclipse total, mas 90 por cento da totalidade, entre as 14h00 e as 16h00.

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River/New Bedford 508-992-1800
Medford 617-206-4719
East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

Hipotecas Guild mortgage
George Pedro Gerente de Vendas NMLS#21517
401-447-6022
Guild Mortgage Company NMLS #3274
Equal Housing Opportunity; MA Mortgage Lender/Broker License #MC3274
MA Lic. #MLO-21517
Rhode Island Licensed Lender

Kimberly Machado
HERITAGE REALTY
Falo Português
Realtor Licensed RI & MA
7 Park St., Suite 1 Rehoboth, MA
Cell: 401-428-9919
Email: KimMacRealtor@gmail.com
Facebook.com/KimMacRealtor

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone Steak **\$5⁹⁹** LB.



Bife de porco temperado **\$2⁹⁹** LB.



Polvo **\$3⁷⁹** LB.
filipino



Vinho Casal Mendes **2/\$10**



Queijo Castelões **\$7⁹⁹** LB.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Óleo La Spagnola **\$7⁹⁹** 96 oz.



Coca Cola **3/\$5**
 2 litros



Vinho Terra Boa **2/\$8⁹⁹**



Quartos de Galinha **79¢** LB.



Água Castelo **\$13⁹⁹** Emb. 24



Cerveja Heineken **\$28⁹⁹** 24 + dep.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!
A loja dos preços acessíveis!



Cerveja Yuengling **\$20⁹⁹** 24 + dep.

Prince Henry Society distingue figuras da comunidade luso-americana

Teve lugar dia 2 de abril, no District Center for the Arts, 15 Court St., em Taunton, a cerimónia de homenagem a figuras luso-americanas promovida anualmente pela Prince Henry Society (PHS) pelo seu compromisso com as respetivas comunidades e dedicação ao património português.

A Prince Henry Society of Massachusetts foi fundada em 13 de janeiro de 1980 por Anthony S. Catojo Jr., Milton Ferreira e Gabriel Moura, para preservar a contribuição dos portugueses na América e promover a comunidade lusa. A sociedade já atribuiu mais de dois milhões de dólares em bolsas de estudo.

A Prince Henry Society consiste em três capítulos – New Bedford, Fall River e Taunton – e a cerimónia deste ano foi organizada pelo capítulo de Taunton, liderado pela presidente Teresa Mello juntamente com o Comité da Personalidade do Ano.

Henry “Hank” Mello recebeu o Prémio Fundadores do capítulo de Taunton. E o Prémio Luso-Americano do Ano foi atribuído a Joseph C. Borges, escolhido pelo capítulo de Fall River; Marc J. Santos, selecionado pelo capítulo de New Bedford e Jack Gaspar, que foi escolhido pelo capítulo de Taunton.

Henry “Hank” Mello recebeu o Prémio do Fundador da PSH, à qual pertence há mais de 30 anos, pela sua “dedicação, serviço e espírito comunitário.” Natural da Povoação, Açores, Mello mudou-se ainda criança para Taunton. Formou-se no Bristol Community College e

Conferência sobre a Revolução dos Cravos na University Massachusetts Dartmouth

O ano de 2024 marca o 50º aniversário da Revolução dos Cravos, um acontecimento fulcral na história portuguesa que o Centro de Estudos e Cultura Portuguesa (CPSC), em coordenação com o Arquivo Luso-Americano Ferreira-Mendes, decidiu assinalar com uma conferência internacional que tem lugar nos dias 4, 5 e 6 de abril na University of Massachusetts Dartmouth.

O tema é “A Revolução dos Cravos: Perspetivas Globais” e o objetivo é reunir indivíduos de diversas áreas académicas para discutir os aspetos multifacetados da revolução em todo o mundo lusófono.

O primeiro dia da conferência (quinta-feira, 4 de abril) será no Centro de Inovação e Empreendedorismo Dartmouth da Universidade de Massachusetts, em Fall River, e o foco é uma análise do impacto da Revolução na diáspora lusófona, bem como nas relações luso-americanas. Começará às 13h.

O segundo dia da conferência (sexta-feira, 5 de abril) será no Museu Baleeiro de New Bedford e o foco será um exame da multiplicidade de fatores que originaram a Revolução dos Cravos, começando às 9h30 e prolongando-se até às 18h. Pela primeira vez nos EUA será exibido o documentário “O Que Podem as Palavras” (2022), realizado por Luísa Marinho e Luísa Sequeira, que estarão presentes para apresentar o filme e responder perguntas do público. Serão fornecidos almoço (11h30 - 12h30) e jantar (19h - 21h). Os visitantes devem utilizar a garagem da Elm Street (51 Elm Street, New Bedford).

Finalmente, o terceiro dia da conferência (sábado, 6 de abril) será realizado no campus Dartmouth da Universidade de Massachusetts, no Charlton College of Business. O painel do terceiro dia irá considerar o impacto ideológico global da Revolução dos Cravos. Será inaugurada uma nova exposição no Arquivo Luso-Americano Ferreira-Mendes. Figuras da comunidade revelarão as suas lembranças do 25 de abril de 1974. O dia começará às 10h30. Será fornecido almoço. Os visitantes devem usar o estacionamento 14.

Esta conferência foi organizada por Paula C. G. Noversa (diretora, CPSC-UMass Dartmouth), Eric Morier-Genoud, (Queen’s University, Belfast) e Daniela Melo (Boston University).

O pré-registo é preferencial. Envie nome, afiliação (se houver) e as datas de participação para Robin Couto em rcouto@umassd.edu com o assunto “INSCRIÇÃO NA CONFERÊNCIA CPSC”.

Para informações telefonar para 508-999-8255 ou enviar E-mail: prioux@umassd.edu.

iniciou a carreira profissional na Raytheon Co. Foi convocado para o Exército dos EUA de 1968 a 1969, durante a Guerra do Vietnam e ganhou uma Estrela de Bronze. Tem estado envolvido em organizações como a Taunton Western Little League, o Portuguese American Civic Club e o Comité Luso-Americano para a Educação em Taunton e pertenceu ao Comité Escolar de Taunton e Conselho de Administração do PRIDE.

O capítulo de Fall River da PHS homenageou Joseph C. Borges, natural da Fazenda do Nordeste, São Miguel, Açores, e que se fixou em Fall River em 1967. Aos 18 anos alistou-se no Exército dos Estados Unidos e serviu por três anos, encerrando a carreira militar como sargento. Formou-se em Engenharia Eletrónica pela Southeastern Massachusetts University (agora UMass Dartmouth). Em 1992, tornou-se chefe do Programa de Controlo do Tabaco na Cidade de Fall River e liderou esse programa cerca de uma década. Em 2003, tornou-se gerente da agência da First Federal Credit Union e em 2010 ingressou no BankFive, onde hoje é vice-presidente de Desenvolvimento de Negócios. Foi presidente da Downtown Business Association (Fall River).

O capítulo de New Bedford da PHS homenageou Marc J. Santos, um escrivão dos Tribunais do Condado de Bristol reformado e que durante 40 anos serviu a associação. Natural de New Bedford, formou-se em Direito pela New England School of Law em 1984 e tornou-se escrivão até à aposentação em 2022. Membro da Prince Henry Society desde 1984, recebeu o prémio Piloto em 1989 e o Prémio Ex-Presidente em 2022. Fez parte da administração da Access for Community Enhancement Services, organização sediada em New Bedford que presta serviços a pessoas com deficiência e foi membro fundador do extinto Harbour Investment Club e atuou em vários cargos na Fairhaven Little League, Hetland Youth Ice Hockey e Bridgewater Bandits Minor Hockey Association.

O capítulo de Taunton homenageou Jack Gaspar, natural de Lisboa e que imigrou para os EUA em 1982. É proprietário da Hyde Paving e sócio da One Way Recycling e outras empresas, e o fundador das Hydeville Farms. Esteve envolvido em muitas organizações comunitárias na área de Taunton, incluindo PHS, Eagles Club, Italian Club e Grupo Folclórico de Taunton. Sempre pronto para ajudar, Jack foi fundamental na mudança do Memorial dos Veteranos para a nova localização do monumento, revela um comunicado da sociedade.

Segunda-feira temos eclipse solar

A menos que o leitor esteja morando numa caverna sem televisão, já ouviu certamente falar que na próxima segunda-feira, 8 de abril, teremos um eclipse solar total, que começará no Oceano Pacífico Sul e cruzará a América do Norte, passando pelo México, Estados Unidos e Canadá.

Se o tempo permitir, o primeiro local na América do Norte continental que experimentará a totalidade será a costa do Pacífico do México por volta das 11h07 da manhã.

A maioria dos americanos poderá vê-lo de alguma forma, mas a distância entre a sua localização e a trajetória determinará quanto do Sol será coberto pela Lua.

Muitos lugares nos EUA – Rochester, NY, Cleveland, e Austin, Texas, para citar alguns – verão um eclipse total, no qual o Sol ficará completamente obscurecido.

A maioria dos americanos será capaz de ver o eclipse de alguma forma, embora nem todos estejam no caminho da totalidade.

A trajetória da totalidade cruzará 11 estados, incluindo Vermont, New Hampshire e Maine.

Massachusetts não verá um eclipse total, mas verá 90% da totalidade e aqui estão alguns lugares onde pode encontrar óculos de eclipse para ver este fenómeno celestial com segurança: Biblioteca Gratuita de Wareham, 59 Marion Road, às 18h30; Biblioteca Pública de Middleborough, 102 N Main St., das 12h30 às 13h30; Biblioteca de Swansea, 69 Main St., entre 13h e 16h; Biblioteca Millicent em Fairhaven; Biblioteca Brownell em Little Compton das 14h às 16h30; Museu de História Natural no Parque Roger Williams.

Embora toda a Nova Inglaterra possa ver o eclipse solar em 8 de abril, quem quiser ver a “totalidade” do eclipse precisará estar no caminho e esse caminho cobre grande parte do norte e oeste da Nova Inglaterra, incluindo New York, embora não passe por Massachusetts.

Se o leitor pretende deslocar-se para ver o eclipse total, espere que o eclipse comece logo depois das 14h. A totalidade começará depois das 15h e o eclipse terminará depois das 16h30.

Entre os lugares onde se pode ver o eclipse total estão Burlington, Vermont (15h26); Lancaster, New Hampshire (15h27); e Caribou, Maine (15h32), de acordo com a NASA.

Aubertine-Lopes Funeral Home

129 Allen Street, New Bedford, MA
Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957

www.aubertine-lobes.com

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1985, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da “Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade”.

Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes



Contacte-nos para planear os serviços funerários dos seus entes queridos!



Oliver e Olga Cabral

Andrea Moniz-DeSouza, presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos, ao PT:

“Defender os direitos e interesses dos imigrantes e apoiá-los num eventual regresso é uma das nossas missões, entre muitos outros objetivos”

Esteve recentemente de passagem por esta região a advogada Andrea Moniz-DeSouza, cónsul honorária na Bermuda, fundadora e ex-presidente da Casa dos Açores da Bermuda e agora presidente da AEAzores, Associação dos Emigrantes Açorianos, uma entidade independente fundada em outubro de 2010, com sede na cidade da Ribeira Grande, ilha de São Miguel e com três órgãos: direção, assembleia geral e conselho fiscal, com a aderência de elementos dos Açores e da diáspora açoriana (EUA, Canadá, Bermuda e Brasil).

A jovem advogada açoriana, natural dos Arrifes, São Miguel (terra de origem de sua mãe e o pai natural da Covoadá), apresenta um vasto percurso de envolvimento com a comunidade portuguesa da Bermuda, desde a sua aderência a diversos sinais da presença lusa naquele território autónomo no Atlântico, nomeadamente através do Clube Vasco da Gama (fundado em 1935), da escola portuguesa e rancho folclórico, tendo sido a única mulher eleita presidente desta organização lusa com sede em Hamilton. Reside atualmente em São Miguel, deslocando-se frequentemente à Bermuda, onde mantém as raízes e atividade profissional de advogada.

“Regressei aos Açores com a minha família e como sempre gostei de me envolver na nossa cultura vi na Associação dos Emigrantes Açorianos, na altura em fase de eleições, um passo natural para me envolver ativamente numa organização que apoia os imigrantes açorianos, valoriza o seu legado e divulga a história dos ciclos migratórios açorianos”, começou por dizer ao PT Andrea Moniz-DeSouza, acompanhada na sua visita à nossa redação pelo presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, Francisco Viveiros e esposa Lúcia. Andrea inteirou-se in loco desta associação e do Museu da Emigração Açoriana durante uma visita a São Miguel aquando do Conselho Mundial das Casas dos Açores em 2021.

Fundou em 2015 com um grupo de pessoas a Casa dos Açores da Bermuda, sendo presidente durante 8 anos.

Agora o seu novo desafio é a Associação dos Emigrantes Açorianos - AEAzores, cujos objetivos principais são a cooperação e a solidariedade entre os seus associados.

“A nossa associação está direcionada à promoção de iniciativas relativas à problemática da imigração açoriana, defender e promover os direitos e interesses dos imigrantes, apoiar e informar os imigrantes regressados e os que ainda residem nos países de acolhimento, para além de promover e dinamizar as suas capacidades próprias, recreativas, culturais, sociais e humanitárias”, sublinha Andrea Moniz-DeSouza, que adianta: “outro dos nossos objetivos é também estabelecer intercâmbios com associações congéneres estrangeiras, regionais e nacionais e promover ações comuns de informação e formação, até porque notamos que há muitos açorianos na diáspora que tencionam regressar à terra de origem e a nossa associação pode ajudar muito a servir como ponte de apoio e integração em todas as fases de um processo de regresso à região e o núcleo de apoio criado pode ser muito útil”, afirma a presidente da AEAzores, salientando que “os Açores de hoje são muito diferentes do que eram antigamente e a nossa organização pode facilitar em todo o processo de adaptação daqueles que regressam”.

Paralelamente a tudo isso, exerce a sua profissão de advogada na Bermuda, pelo que desloca-se com alguma frequência à terra onde viveu a maior parte da sua vida.

Lançamento de livro sobre emigração açoriana na Bermuda

Está na forja o lançamento de um livro sobre os 175 anos da presença lusa na Bermuda. “Estamos a trabalhar no lançamento de um livro cuja temática é a emigração portuguesa para a Bermuda, que se regista há 175 anos e que está a ser preparado pelo Eduardo Medeiros, que tem efetuado um extenso trabalho de pesquisa, com o apoio da Casa dos Açores e do Consulado de Portugal e penso que será um excelente documento histórico focando toda a problemática da imi-



“Estamos este ano a trabalhar com o Governo Regional dos Açores na organização de conferências e a participação de açorianos da diáspora para a captação de investimentos, numa forma de atrair os empresários açorianos da diáspora a investir na sua terra e ainda trazer de volta aos Açores o torneio de golfe que era organizado por esta associação, interrompido há vários anos”

gração lusa para a Bermuda, as histórias de sucesso e também de insucesso”, salienta.

Captação de investimentos

“Estamos este ano a trabalhar com o Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades e da Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade na organização de conferências com a participação de açorianos da diáspora para a captação de investimentos numa sessão que deverá ser designada por “Semana da Diáspora” e possivelmente a ser realizada no final deste ano e com frequência anual no futuro, numa forma de atrair os empresários açorianos da diáspora a investir na sua terra e ainda trazer de volta aos Açores o torneio de golfe que era organizado por esta associação, interrompido há vários anos”, confidencia-nos a presidente da AEAzores, reforçando a ideia de que esta associação deve servir como núcleo de apoio àqueles que tencionam regressar e ao mesmo tempo incentivar os empresários açorianos da diáspora a investirem na sua terra, promovendo o intercâmbio de jovens nos dois lados e aproveitando os diversos incentivos que o Executivo açoriano oferece. “Sei de casos concretos na Bermuda de jovens que se deslocaram aos Açores e que agora tencionam visitar com mais assiduidade a terra de pais e avós e isso é sem dúvida muito positivo a vários níveis: social, cultural e económico, para os Açores e para eles próprios, que serão os futuros embaixadores dos Açores por esse mundo fora”, refere Andrea Moniz-DeSouza.

Angariação de sócios e o significado da Praça do Emigrante

Sobre a angariação de sócios para a Associação dos Emigrantes Açorianos - (AEAzores.org), continua uma campanha em vigor para o engrandecimento da associação, até porque com o aumento do fluxo financeiro certos objetivos serão concretizados mais atempadamente. “São



Andrea Moniz-DeSouza, presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos, na redação do PT com Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

“... Outro dos nossos objetivos é estabelecer intercâmbios com associações congéneres estrangeiras, regionais e nacionais e promover ações comuns de informação e formação até porque notamos que há muitos açorianos na diáspora que tencionam regressar à terra de origem e a nossa associação pode ajudar muito a servir como ponte de apoio...”

apenas 25 dólares anuais para se tornar sócio, aberto não apenas aos portugueses dos Açores mas de todas as outras regiões, e temos ainda a Praça do Emigrante, fundada em 2020, num projeto de autoria de Luís Silva, que é efetivamente um espaço onde as pessoas através da inscrição de nomes nas respetivas placas e pedras, veem nisto como um gesto de reconhecimento e de gratidão para com o esforço e sacrifício dos seus antepassados e então fazem questão de prestarem homenagem à memória dos seus entes queridos, muitos dos quais já falecidos”, afirma Andrea, que realça ainda o Museu da Emigração Açoriana, ali muito perto da Praça do Emigrante, com documentos históricos sobre a imigração açoriana para o estrangeiro: “Muitos familiares desses primeiros imigrantes visitam este espaço e emocionam-se ao ver fotos e textos sobre os seus entes queridos”, conclui a advogada Andrea Moniz-DeSouza.

Para se tornar sócio ou outras informações consultar o site aeazores.org ou a página do Facebook.

Tailor On The Avenue

1395 Atwood Ave., Suite #102, Johnston, RI
Tel. 401-409-2202

Support@tailoronthavenue.com

MESTRE ALFAIATE/MESTRE COSTUREIRA
ESPECIALISTA EM VESTIDOS DE CASAMENTO

Excelente oportunidade de emprego!

Vagas imediatas! Horário flexível! Contacte-nos ou envie resumé. Os nossos empregados são a nossa prioridade! Os mais altos salários na área de RI.

Excelente loja com bom ambiente de trabalho!

Estamos ocupados durante todo o ano!

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

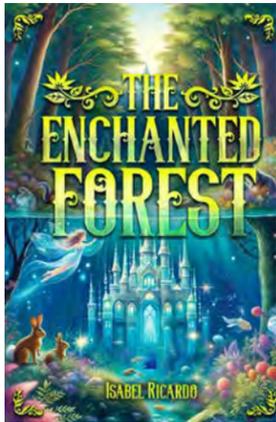
401-861-2444

Livro da escritora portuguesa Isabel Ricardo premiado nos EUA

“The Enchanted Forest” (A Floresta Encantada), da escritora portuguesa Isabel Ricardo, publicado pela Underline Publishing, foi distinguido recentemente com 5 estrelas pela Literary Titan, uma organização norte-americana de editores, escritores e professores.

Em “A Floresta Encantada”, os leitores conhecem Rita, uma menina vivaz de sete anos, e o seu companheiro constante, Fofinho, um ursinho de peluche. A aventura de ambos começa à beira de um lago sereno, onde a tranquilidade é quebrada pelo som característico de um pica-pau. O momento marca o início da viagem de Rita a um reino encantado repleto de paisagens deslumbrantes e dos sons harmoniosos da Natureza.

Isabel Ricardo, com mais de 30 anos de carreira, tece habilmente uma narrativa que celebra a união entre os habitantes da floresta. A presença de fadas e de diversos animais, tais como o ouriço Picoso, enriquece o conto, ao introduzir nele a maravilha e a descoberta. As interações de Rita com as personagens são arrebatadoras, ilustrando a sua curiosidade e vivacidade perante cada encontro. O seu fascínio com as fadas e com a exploração das profundezas do lago é um exemplo do poder da imaginação neste conto. A narrati-



va introduz eficazmente momentos de desafio, à medida que Rita se apercebe das ameaças que os seus amigos animais enfrentam face a caçadores, integrando na perfeição uma mensagem comvente e inspiradora sobre a conservação da Natureza e do Reino Animal. As ilustrações são uma significativa mais-valia para a experiência de leitura, realçando as descrições vívidas da história e das suas personagens fascinantes, complementando a escrita evocativa de Isabel Ricardo e conduzindo sem esforço os leitores através de cada cena.

A Floresta Encantada é um livro notável, que apela a um vasto leque de leitores. Apesar de se dirigir, principalmente, a jovens, os seus temas universais e a sua cativante escrita fazem dele uma leitura igualmente agradável para adultos.

O livro está à venda na Amazon: (<https://www.amazon.com/dp/1962185060>) e a edição portuguesa é publicada pela Minotauro.

Solidariedade

O Faneek's Coney Island, 269 Rhode Island Ave., é uma instituição em Fall River. Existe desde 1966 e foi aberto por Tony Fernandes, que tinha um talho e resolveu experimentar vender cachorros quentes de Coney Island. Tony era conhecido pela alcunha de Faneek e daí o nome do estabelecimento.

Desde 1978 que o restaurante é propriedade de Elizabeth Carpenter, casada com um neto de Fernandes e que resolveu incluir o movimento ‘Love Wins’ no menu.

É um movimento em que os clientes podem pagar anonimamente uma refeição para alguém necessitado e receber um cartão-presente que oferecem a quem entenderem. Custa seis dólares e dá direito a dois cachorros quentes, um saco de batatas fritas e uma bebida.

Elizabeth diz que atendem pelo menos 10 a 15 refeições doadas por dia e, onde quer esteja, Tony Fernandes, o Faneek, deve gostar da ideia.

Ponte que colapsou em Baltimore é semelhante à ponte Braga

Um navio de carga perdeu energia e embateu num dos pilares (as colunas verticais que sustentam a estrutura) de uma ponte em Baltimore, no Maryland, à 1h30 da madrugada do dia 26 de março e em questão de segundos a ponte com 2,57 quilómetros mergulhou no rio Patapsco num colapso terrível que pode perturbar um porto marítimo vital por meses.

A tripulação do navio emitiu um pedido de socorro momentos antes do embate e as autoridades tiveram tempo suficiente para impedir que os carros circulassem pela ponte, salvando muitas vidas.

O navio era o porta-contentores Dali, que tem 300 metros de comprimento e 48 metros de largura. Com bandeira de Singapura, o navio estava a caminho de Colombo, no Sri Lanka.

O colapso vem criar um pesadelo logístico durante meses, senão anos, ao longo da Costa Leste, interrompendo o tráfego de navios no porto de Baltimore, um importante centro marítimo. O acidente prejudicará o tráfego de cargas e passageiros, uma vez que circulam diariamente pela ponte mercadorias no valor de 200 milhões de dólares.

Seis trabalhadores da construção civil que estavam consertando buracos na ponte caíram à água e quatro morreram.

Os engenheiros disseram que o colapso tem pouco a ver com a integridade estrutural da ponte, mas sim com a forma real da ponte. A ponte de Baltimore era uma ponte de treliça contínua, o que significa que todos os componentes dependiam uns dos outros para obter resistência e quando um suporte falha, isso leva a uma falha em cascata.

Os engenheiros dizem que a Ponte Braga em Fall River é semelhante à ponte de Baltimore, e a única diferença é que Fall River recebe menos tráfego marítimo e menos navios de grande porte.

Estudantes portugueses visitam os EUA

Um grupo de 50 alunos e cinco professores do Grupo Ribadouro (os externatos Camões, Ribadouro e Trofa, da cidade do Porto) visitou Massachusetts e Rhode Island com a finalidade de conhecer melhor a cultura norte-americana.

O grupo passou cinco dias nesta região acompanhando alunos da BMC Durfee High School de Fall River.

Os estudantes portugueses cumpriram um itinerário bastante diversificado, que incluiu visitas a Boston, à Universidade de Harvard e à UMass Dartmouth, intercaladas com algumas atividades lúdicas, tais como patinagem no gelo na Driscoll Skating Arena e compras no centro comercial Providence Place.

O grupo também se deslocou à cidade de New York.

Até recentemente, a maioria destas deslocações dos alunos do Grupo Ribadouro eram ao estado da Flórida, onde o grupo costumava visitar o Centro Espacial da NASA e a University of Central Florida, mas em 2022 começaram a visitar Massachusetts.

Homem condenado a dupla prisão perpétua

Um homem de Providence, Phillip Manners, 44 anos, cumprirá duas penas consecutivas de prisão perpétua por um assassinato cometido em 2021, além de uma pena de 20 anos a ser cumprida simultaneamente. Manners foi con-

siderado culpado de uma acusação de assassinato em segundo grau e uma série de outras acusações em 10 de novembro de 2023.

O incidente ocorreu em 15 de abril de 2021, quando Manners conheceu a vítima, Joshua Costa, 31 anos, de Lincoln, numa garagem na Harris Avenue, em Providence.

Os dois homens encontraram-se novamente no dia seguinte na garagem e Costa empunhou uma arma e roubou uma sacola contendo drogas de que Manners era portador. Manners sacou então de uma arma, perseguiu Costa e matou-o.

NECROLOGIA

MARÇO

Dia 21: **Idalino Resendes**, 68, Fall River. Natural de São Miguel, deixa os irmãos José Resendes, Liberta M. Resendese Oliver B. Resendes e sobrinhos.

Dia 22: **Álvaro L. Medeiros**, 77, Cumberland. Natural de São Miguel, casado com Constance (Hemond) Medeiros, deixa os filhos James Medeiros, Don Medeiros e Charlene Giguere; netos e bisnetos.

Dia 22: **José Oliveira Borges**, 88, Pawtucket. Natural de São Miguel, casado com Maria Liduína Borges deixa os filhos Joseph Borges e Ana Paula Laginhas; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 22: **Maria C. (Pereira) Raposo**, 79, of New Bedford. Natural de São Roque, São Miguel, viúva de António M. Raposo deixa as filhas Zelia M. Oliveira, Gorette M. DeDeus e Grace M. Freitas; netos; bisnetas; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Donatilde (Amaral) Ferreira**, 63, Taunton. Natural de São Miguel, casada com Luís Ferreira, deixa os filhos Darren e Larry Ferreira e irmãs.

Dia 24: **Clara Sousa**, 92, Hudson. Natural de Pedro-Soares, viúva de José Sousa, deixa a filha Natasha Geagan; neta; bisneta e sobrinhos.

Dia 24: **Adelino V. Lourenço**, 89, Tewksbury. Natural da Terceira, casado com Maria Lourenço, deixa os filhos Adelino S. Lourenço, Elizabeth M. Perez e Jose B. Lourenço; netos; bisneto e sobrinhos.

Dia 25: **António D. Brum**, 81, East Providence. Natural de São Miguel, casado com Donária Brum, deixa os filhos John Brum, Anthony Brum, Melissa Hamel e Darlene Gidley; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Mário J. Botelho**, 62, Dartmouth. Natural de Água de Pau, São Miguel, deixa as filhas Jennifer Botelho e Jessica Botelho; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Aurélio Pereira**, 85, Cumberland. Natural de Figueiro da Serra, casado com Maria Emília (Caetano) Pereira deixa os filhos Maria Isabel Santos e Eduardo Pereira; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 29: **Manuel Morais Fino**, 92, Cumberland. Natural de Mogadouro, Celorico da Beira, casado com Maria Arminda deixa os filhos Lurdes Gonçalves, Joe Fino, Fátima Pereira, Rosa Resendes, Olga, Aida Faria, Jack Fino, Alice Fino e Elizabeth Landry; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Andrew Rebello distinguido

Andrew Rebello, que está no seu quarto ano como superintendente-diretor assistente na Diman Regional Vocational Technical High School, de Fall River, foi distinguido como Diretor de Ensino Médio do Ano pela Associação de Administradores Escolares de Massachusetts.

Como administrador do escritório central das Escolas Públicas de Boston, Rebello desempenhou um papel fundamental na implementação de programas de Carreira e Educação Técnica em todo o distrito.

Como vice-diretor da Durfee High School, uma das suas conquistas mais notáveis foi a redução das suspensões em 91% e a classe de 2018 alcançou

Democratas reúnem em Attleboro

Os democratas residentes na área de Attleboro tiveram o seu 27º pequeno almoço anual de convívio dia 20 de março no Portuguese American Club, com a presença de algumas figuras do partido como Bill Galvin, secretário estadual de Massachusetts.

a segunda maior taxa de conclusão da história da escola.

Rebello elevou a taxa de graduação na Diman Regional para 98% e estas conquistas valeram-lhe o prémio National Milken Educator of the Year da Milken Foundation.

Banquete da Fundação Faialense a 20 de abril

A Fundação Faialense celebra o seu 55º aniversário de existência com o habitual banquete a ter lugar no sábado, 20 de abril, tendo por palco o restaurante Venus de Milo, em Swansea.

O evento, que se destina, para além do convívio, a atribuir bolsas de estudo, consta de hora social, entre as 5:00 e as 6:00 da tarde, seguindo-se jantar e música para dançar com o DJ Tony Rodrigues.

Bilhetes para adultos: \$60 e para crianças até aos 12 anos de idade, \$25, devendo ser adquiridos contactando Emanuel Andrade pelo telefone 774-955-7750.

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Somos uma comunidade diversificada, numericamente oriunda de Portugal Continental e dos Açores.

Se bem que vivendo em comunidade, há certas épocas do ano em que diferem quando as tradições vêm ao de cima. E a época da Páscoa é precisamente uma delas.

Pela manhã de quarta-feira, 27 de março, já em plena Semana Santa, a nossa paragem foi em Fall River. No salão da igreja do Espírito Santo, onde um grupo de cuidadas senhoras confeccionavam a deliciosa e loirinha massa sovada. Esta tradição, no caso específico do Portuguese Times, é em memória da nossa secretária Maria Novo, que anualmente se dedicava a fazer a encomenda e a distribuir a massa sovada que ia buscar no dia marcado.

No Sábado de Aleluia, 30 de março, foi a vez de relembrar a tradição continental do Bolo de Azeite. Pois gente da Beira Alta reviveram a tradição confeccionando o tradicional Bolo de Azeite no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

Lá estava o José Carvalho, oriundo de Forninhos, Aguiar da Beira, coordenador de todo aquele aparato gastronómico.

Era notório todo aquele entusiasmo em poder relembrar junto dos beirões conterrâneos o tradicional Bolo de Azeite.

Estavam com ele, Luís Santos (Gouveia), Artur Rebelo (Fornos de Algodres), Carlos Oliveira (Penalva do Castelo), José Duarte (Penalva do Castelo).



Nas fotos acima e abaixo e à direita, José Carvalho, Luís Santos, Artur Rebelo, Carlos Oliveira e José Duarte na preparação do famoso Bolo de Azeite.



COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Nas fotos acima e à esquerda, um grupo de senhoras voluntárias junto da igreja do Espírito Santo em Fall River, na confeção da típica massa sovada e que não deram mãos a medir para as centenas de encomendas surgidas no passado fim de semana da Páscoa.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Cumberland & East Providence Family Eye Care

Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças
óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com

248 Broad Street
Cumberland, RI
401-726-2929

250 Wampanoag Trail
Suite 304
East Providence, RI
401-435-5555

Advogado

Joseph F. deMello

- Acidentes de trabalho* *Consulta inicial grátis
- Acidentes de automovel*
- Proteção de bens-“Nursing Home”
- “Trusts” e Testamentos

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!
Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Cerimónias da Semana Santa em Pawtucket

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

A igreja de Santo António em Pawtucket, RI, prestes a completar 100 anos de existência, celebrou a Semana Santa numa exemplificação dos valores litúrgicos e sempre com grande adesão de crentes.

As más condições atmosféricas, com chuva e ventos fortes, não afastaram os crentes, que tiveram de enfrentar um frio pouco agradável que mais parecia inverno.

Em Domingo de Ramos fez-se a romaria anual numa caminhada de 100 crentes pelas ruas de Paw-



As fotos documentam diversos momentos das cerimónias da Semana Santa na igreja de Santo António em Pawtucket: Enterro do Senhor e Cerimónia de Lava-Pés, com o padre João Baptista Barros a proceder a este ato exemplar de serviço ao próximo e humildade.



Padre João Baptista Barros.



tucket.

Na Quinta-feira procedeu-se ao simbolismo do Lava-Pés, quando Jesus lavou os pés aos 12 discípulos. Conhecedor da hora de o entregarem para a crucificação. Ao mesmo tempo viveu-se a instituição da Solene Eucaristia.

Na Sexta-feira acompanharam-se os passos dolo-



rosos do Senhor. E adorou-se o Santíssimo. Concluíram-se as cerimónias com o enterro do Senhor Morto, transportado pelosromeiros daquela igreja. Ainda na sexta-feira viveu-se a cerimónia da luz.

Liana Cabral é a nova rainha dos Amigos da Terceira e representa a Nova Inglaterra no cortejo da rainha nas Sanjoaninas de Angra

• Bailinho de Carnaval da Terceira Idade, para o Carnaval Sénior na Terceira em 2025

• “Opereta” para atuar nos Açores em 2025 • Marcha popular para as Sanjoaninas em 2025

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os Amigos da Terceira realizaram a sua confraternização anual, num salão recuperado após as inundações sofridas em resultado dos fortes temporais de chuva que atingiram aquela área.

Procedeu-se a um minuto de silêncio em memória dos sócios falecidos. Os últimos nove tiveram uma vela acesa em sua honra.

No decorrer da noite, que teve Victor Santos por mestre de cerimónias, foi apresentado o novo presidente dos Amigos da Terceira, Hélio Pereira, acompanhado por sua esposa Gabriela Pereira.

Despediu-se da chefia Carlos Ramos, que primou pelos anos de administração.

O ponto alto da noite foi a apresentação da nova rainha Liana Cabral, uma jovem de 20 anos de idade. Nasceu nos EUA. Filha de Helder Cabral, Lagoa. São Miguel e de Ana Cabral, natural do Raminho, ilha Terceira.

Frequenta o BCC onde se espera forma rem ra-



Alexandra LaChapelle (dama) e Liana Cabral, a nova rainha dos Amigos da Terceira.

diologia. Gosta de puxar danças de carnaval e podemos fotografá-la a puxar o bailinho dos Amigos da Terceira no último carnaval com honras de primeira página.

José Pedro Vieira é o chefe de protocolo. Natural de Porto Judeu, ilha Terceira. Filho de Gilberto e Ana Paula Vieira, gosta

de touradas. Com 12 anos acompanhou a família para os EUA. Ser cantor é o seu sonho.

Alexandra Lachapelle é filha de Steven e Carla LaChapelle e irmã de Angelina. Tem 17 anos de idade. Os pais somam 14 anos de associados. E é neta de Manuel e Emília Marques. Frequenta o Shea



High School. Serve como coordenadora de eventos na igreja de Santo António em Pawtucket.

Nicole de Fátima Araújo, filha de José Araújo, Faial da Terra, São Miguel e Ineida Araújo, Praia da Vitória. Tem 19 anos e frequenta o Regis College, onde espera obter o bacharelato em Higiene Dentária. Sai em danças de carnaval desde os três anos de idade.

Já foi rainha das festas do Espírito Santo do Clube

Hélio Pereira, novo presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa Gabriela Pereira ladeiam a rainha Liana Cabral

Recreativo Cultural Português do Warren em 2015 e da igreja de São Tomás em 2017. Já fez parte do grupo folclórico Modas da Nossa Terra, de Taunton. Toca primeiro trompeta na Banda de São João de Stoughton

Pagens: Aviella Dutch, Myah Kimbal, Skye Pereira.

Victor Santos, que é responsável pela componente cultural dos Amigos da Terceira, apresentou o seu plano de ação para 2025, a saber: Bailinho de Carnaval da Terceira idade, para o Carnaval Sénior na Terceira em 2025, opereta para atuar nos Açores em 2025, marcha popular para as Sanjoaninas na Terceira em 2025

Deus quer, o homem sonha, a obra aparece

Neto Foundation atribuiu \$100 mil ao Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Tal como PT havia anunciado na última edição, a Neto Foundation atribuiu um donativo de \$100 mil dólares ao Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford, montante destinado a serviços de apoio na obtenção da cidadania norte-americana.

“É para nós um momento histórico, muito significativo e especial uma vez que o sr. Neto é um dos fundadores do Centro de Assistência ao Imigrante, num gesto de visão, persistência e compromisso às necessidades dos imigrantes que continuam a chegar a esta região indo assim de encontro ao grande objetivo da criação desta casa em 1971”, referiu Helena Silva Hughes, presidente e diretora executiva do C.A.I., que adiantou:

“Estamos muito gratos à Neto Foundation e da nossa parte continuaremos a desenvolver um trabalho de grande dedicação e compromisso para com todos aqueles que precisam do nosso apoio e serviços”,

Fomos buscar as declarações na cerimónia de naturalização na passagem dos 50 anos, do CAI, porque cada palavra, cada frase, cada pensamento orquestrava o que agora se concretizou. Por aqui se pode deduzir o que bailava na mente de Manuel Fernando Neto direcionado ao bem dos outros através da naturalização que a vida lhe permitiu concretizar.

Só naturalizados podemos dizer quantos somos. Naturalizados e registados o que queremos na política. Votando nos que mais se assemelham à nossa forma de pensar.

Recordamos aquela manhã de naturalização no Centro de Assistência ao Imigrante em que o Sr. Neto foi orador principal.

Após a cerimónia antes de solicitarmos declarações, ele afirma: “Já sei o que queres. Tens aqui a cópia do discurso. Utiliza à tua maneira”.

Ali não há nada a alterar. A eloquência transcreve-se na sua essência. A única dificuldade é encontrar palavras que a traduzam. Mas se é relevante a atribuição deste subsídio é muito mais o significado que envolve e que se traduz nas expressões utilizadas no discurso da cerimónia de naturalização dos 50 anos do Centro de Assistência ao Imigrante.

E dirigindo-se diretamente aos novos cidadãos, acrescenta:

“Não vou presumir que hoje é o dia mais feliz da vossa vida. Mas é certamente um dos mais importantes e consequentemente da vossa existência. E arrisco a dizê-lo porque a partir de hoje, como cidadão da mais poderosa, próspera, justa nação no planeta, as vossas vidas serão inequivocamente mudadas para sempre”.

Num exemplo da sua eloquência, traduzida no significado das suas palavras, o Sr. Neto sublinha:

“A partir de hoje todos vós sentem que tudo no vosso mundo obteve uma nova dimensão, novo significado e uma nova relevância. Trabalhaste para tal e conquistaste o direito de dizer ao mundo que agora és cidadão dos Estados Unidos da América”.

Não mais esqueceu as palavras proferidas cheias de significado, sentimento, que agora traduz na realidade do grandioso apoio a quantos se seguem

E entre advogados, juizes, entidades dos serviços de imigração e naturalização, Manuel Fernando Neto, dando-se ele próprio como exemplo.

“A partir de hoje, como cidadão desta grande nação, passas a ter todos os direitos, privilégios, benefícios e recursos desta grande nação. Vivi esta experiência a 4 de junho de 1965. E passados 59 anos posso viver esta experiência com todos vós”.

E o fundador, presente, do Centro de Assistência ao Imigrante uma dignificante experiência de integração, refere:

“Isto é uma dádiva a que não é possível por preço. É uma imensa e fenomenal oportunidade que vos vai facilitar a realização de tudo o que baila na vossa mente. Porque na América tudo é possível. O céu é o limite. Alguém disse um dia: “Na América as possibilidades para fazer qualquer coisa, somente são limitadas ao poder da imaginação e ao grau da sua ambição”.

Mas Manuel Fernando Neto sentindo-se enquadrado nas figuras que o rodeavam e num discurso relevante e oportuno, sublinha, num alerta:

“Na vida, como todos vós o sabem, não existe tal coisa, como almoço gratuito. A par com os privilégios, vêm enormes responsabilidades. Continuem a aprender sobre a vida, assim como no mundo da política em geral e governo local em particular”.

Alguém disse um dia: “a educação facilmente coloca as pessoas a governar, mas impossível escravizar”.

E mais uma vez a longa experiência empresarial e política leva o fundador do Centro de Assistência ao Imigrante a referir: “Além de tudo o mais importante, VOTE. Nunca se esqueça que o voto mantém em frente o processo democrático. Sem voto não há democracia”.

E perante a sala cheia de orgulhosos novos cidadãos, o senhor Neto serve-se do seu reconhecido exemplo pessoal como um incentivo ao aparecimento de um novo político.

“Sete anos depois da minha cerimónia de naturalização e preparação decidi concorrer ao Conselho Municipal de New Bedford. Fui eleito em 1971 aos 29 anos de idade. Seis anos depois assumi a presidência deste órgão. Na América tudo é possível desde que se sinta preparado para tal”.

“Deus quer, o homem sonha a obra aparece”

Foi este sonho do Centro de Assistência ao Imigrante que Manuel Fernando Neto idealizou e concretizou. Que tem prestado relevantes serviços a quem chega. E numa relevante decisão resolveu atribuir ajuda financeira para manter o seu apoio no futuro

E para quê mais palavras, quando temos a certeza que Portuguese Times preservou para o futuro mais um documento histórico, com assinatura do comendador Manuel Fernando Neto, fundador do Centro de Assistência ao Imigrante.

Podíamos limitar a notícia a uma simples foto de entrega do cheque. Mas este ato de ajuda ao próximo, sem saber a quem tem um significado profundo. Pois que não visiona um momento. Visiona



Na foto acima, Manuel Fernando Neto e filha Rosemary Neto com Helena Silva-Hughes e corpo diretivo do Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, exibindo o cheque com o montante de 100 mil dólares destinado a serviços de apoio na obtenção da cidadania americana. Na foto à direita, M.F. Neto, fundador do C.A.I. com a diretora executiva Helena da Silva-Hughes. Nas fotos ao fundo da página, momentos de uma cerimónia de naturalização de novos cidadãos norte-americanos com Manuel Fernando Neto a dirigir-se aos presentes.



uma vida. Visiona uma família. Muitas famílias. Muita gente. Largas centenas de pessoas.

“Deus quer, o homem sonha, a obra aparece”.

. Manuel Fernando Neto, nasceu em 1942, na ilha do Faial, Açores.

. Filho de João Moniz Neto e de Filomena Alice Andrade.

. Emigrou para os EUA em 1960.

. Educou-se no “New Bedford High School”, “Umass Dartmouth” e “Brown University” Providence, RI.

. Foi eleito para o Conselho Municipal de New Bedford em 1971 e re-eleito em 1973 e 1975. Presidente do Conselho Municipal em 1977.

. Co-liderou o movimento que criou a Lei Bilingue em Massachusetts em 1970.

. Coliderou a criação da Biblioteca da Casa da Saudade 1970.

. Co-fundador do Centro de Assistência ao Imigrante de New Bedford 1971.

. Co-fundador da Fundação (Beneficente) Faialense.

. Autor da gemação da Horta e New Bedford como cidades irmãs em 1972.

. Co-fundador do Clube União Faialense em 1962.

. Concebeu o Centro Comunitário na Thompson Street em New Bedford em 1976.

. Co-fundador da LASA em 1973.

. Criou o Congresso Luso-Americano



da Nova Inglaterra 1985.

. Responsável pela criação do Centro Social para a terceira idade no Ashley Park em New Bedford em 1977.

. Co-fundador do P.B.A em Fall River 1982.

. Foi um dos responsáveis pela criação da Cátedra de Estudos Portugueses na Universidade de Massachusetts, Dartmouth, 2001.

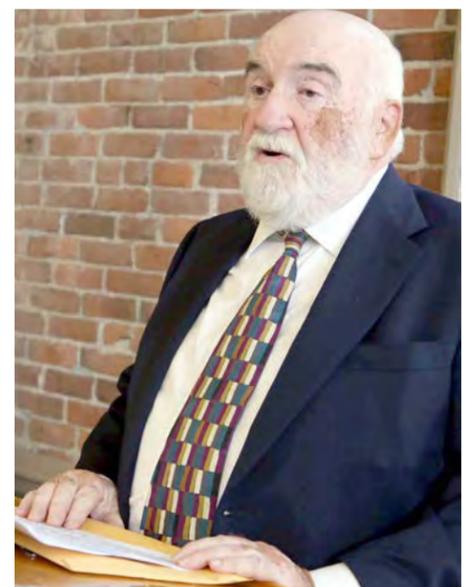
. Líderou inúmeras causas de bem fazer, entre elas as campanhas a favor das vítimas dos terramotos de 1973 e 1998, nas ilhas do Faial, Pico e S.Jorge.

. Fundou a agência de Seguros Neto em New Bedford (1973) e Fall River (1979).

. Foi proprietário e administrador do Rádio Clube Português, WRCP-1290AM, Providence entre 1987 e 1994.

. Homenageado, condecorado e reconhecido por inúmeras instituições entre elas a “Comenda da Ordem de Benemerência e Mérito Civil pelo presidente da República de Portugal, Mário Soares em 1987.

. Casado com Helena Raposo desde 1964. Pai de Rosemary (1965), Fernando (1966), Stephen (1968) e avô de cinco netinhos: Jenna, Chloe, Bracly, Samuel Myles.



Cerca de 300 romeiros reviveram tradição em Fall River

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Eram 5:30 da manhã do passado 29 março. Sexta-Feira Santa. Chovia, registando-se ainda fortes rajadas de vento. E para completar, temperaturas baixas, capazes de fazer arrepiar o mais feliz dos mortais.

Cenário pouco agradável mas não impeditivo de cerca de 300 romeiros que partiram depois da concentração no salão paroquial da igreja do Espírito Santo, fundada a 19 de julho de 1904. São 124 anos que acolhem os 40 anos de romaria que percorre a velha cidade de Fall River numa caminhada de oração e penitência.

Aliado aos valores religiosos temos os históricos dos templos que se visitam:

Igreja do Senhor Santo Cristo, na zona histórica da



José Soares

Columbia Street fundada a 26 de junho de 1892. São 132 anos de história dando apoio à formação de outras paróquias;

Igreja de São Miguel, 28 de fevereiro de 1904: 120 anos ao serviço da comunidade.

E se já a longa caminhada de um dia é uma penitência. A agravante da chu-



Álvaro Rego

“Esta iniciativa partiu de José Simões (natural da Ajuda da Bretanha) e António Medeiros (Santa Bárbara, Ponta Delgada), ambos já falecidos. Em



Grupo de romeiros de Fall River percorrendo uma das artérias no percurso da peregrinação. Na foto abaixo, à direita, José Soares, Jeffrey Clementino e Bruno Pimentel.



Bruno Pimentel e Tomás Saraiva

1984 organizou-se o primeiro rancho de romeiros. Após o falecimento dos dois fundadores assumem o cargo de mestre António Faria (Santo António Além Capelas), que também já faleceu e Eduardo Ferreira (Ajuda da Bretanha), sublinhou o coordenador da romaria João Jacob, natural dos Remédios da Bretanha, São Miguel.

João Jacob que não se intimidou ao ouvir falar na interrupção da romaria tendo afirmado ao Portuguese Times:

“Nunca estive em causa a realização da romaria da



“Tudo isto surgiu pela imposição do mayor em se ter de pagar à polícia. Sabemos da necessidade da segurança da peregrinação pelas ruas de Fall River. Atravessamos ruas de muito movimento. Não se pode brincar com a vida dos romeiros. Quatro carros da polícia montaram a segurança. As condições atmosféricas eram más. O que agravava mais a segu-



João Jacob



Dois jovens romeiros que se integraram na romaria quaresmal de Fall River na passada Sexta-Feira Santa.



O menino romeiro que transportou a Cruz na romaria de Fall River.

va e fortes rajadas de vento era uma dupla penitência.

Eles e elas. Jovens. Menos jovens. Encaravam a caminhada pela histórica cidade dos teares, olhar em frente, entre Pai Nossos e Avé Marias.

Bruno Pimentel era o mestre. Jeffrey Clementino, contra-mestre. José Soares com o estatuto de mestre. João Jacob, o coordenador da romaria e do grupo dos fundadores. Gente que reparte entre si as tarefas da romaria, desde as advertências à partida. Reparos nas paragens. Há sempre pormenores a referir.

Mas todo este aparato religioso teve um princípio.



O grupo de romeiros na igreja do Espírito Santo em Fall River.



Luís Santos e Álvaro Rego integrados na romaria de Fall River.

rança da romaria. Na impossibilidade de poder ser gratuito a solução inevitável é pagar”.

Mas a romaria fez-se. E para o ano se Deus permitir o rancho de romeiros vai voltar à estrada.



Na foto acima, Durval Duarte e na foto abaixo, Mário Almeida na romaria de Fall River.



Tomás Saraiva

Romarias quaresmais, a expressão pública da religiosidade das nossas gentes

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Mais de 700 romeiros reviveram a tradição das romarias quaresmais pelos caminhos da Nova Inglaterra, indiferentes às más condições atmosféricas que se fizeram sentir.

Frio, chuva e ventos fortes foram uma constante enfrentados pelos romeiros de xaile, bordão e cevadeira.

Não de bordão, mas de máquina fotográfica integramos as romarias, que apresentámos semanalmente e agora na sua totalidade.

Romaria de Taunton: 22 anos de existência reviveu tradição com mais de 80 romeiros (16 de março)

Pelas 6:00 da manhã de sábado, 16 de março de 2024, saiu à rua a Romaria da igreja de Santo António em Taunton, reduto histórico com 121 anos de existência.

A concentração foi no salão paroquial onde rezaram o Terço, seguindo para a igreja onde se procedeu à bênção antes de iniciar a caminhada de oração e penitência. Eram mais de 80 irmãos.

Daniel Almas, o Mestre, tem sido o grande timoneiro desta romaria. Direi que é um veterano com cerca de 60 anos de Romeiro, iniciados em 1965 no rancho da Vila e Pedreira do Nordeste, com apenas 15 anos de idade. Veio para os



Nas fotos acima e abaixo, grupo de romeiros e romeiras da cidade de Taunton.



EUA em 1967. E toma parte pela primeira vez numa romaria, quando esta saía da igreja de São João ao sul de New Bedford. Era Mestre Tobias Baptista, que curiosamente também

integrou aquela romaria do passado sábado. Em 2002 passa a fazer parte do rancho de Romeiros que saía da igreja da igreja de Santo António em Taunton.

“Regressei às origens,



Daniel Almas, mestre de romeiros de Taunton.

em 2019 para ser um dos irmãos do rancho da Vila e Pedreira do Nordeste”.

Daniel Almas é hoje o mestre do Rancho de Romeiros da centenária igreja de Santo António em Taunton.

Quando se apregoa que tudo está a acabar, a Romaria de Taunton, não só aumentou o número de irmãos, como atraiu famílias inteiras.

Dado que a saída da Romaria da Nova Inglaterra acontecia à mesma hora da romaria em Taunton, optámos por esta primeiro e depois fotografar a da Nova Inglaterra na estrada. E aconteceu por volta das 9:00 da manhã, nas proximidades da St. John Neuman Church em Freetown.

Derek Arruda continua a ser o mestre desta romaria de 1 semana.

Devido aos afazeres profissionais, alguns dos habituais romeiros não puderam estar presentes. Mesmo assim os destemidos crentes fizeram-se à Estrada e quando esta edição vai para a rua, percorrem as estradas da Nova Inglaterra, durante uma semana. Entre os romeiros, Luís Santos, mestre dos Romeiros em Bristol, é presença habitual nesta Romaria da Nova Inglaterra.



Nas fotos acima e abaixo, a romaria quaresmal da Nova Inglaterra em peregrinação durante uma semana.



Romaria de New Bedford saiu à rua dia 23 de março

Eram 6:00 da manhã de sábado, 23 de março.

O calendário religioso apontava para o Dia de Ramos. Os romeiros concentravam-se no salão paroquial da Imaculada Conceição ao norte

de New Bedford. Chovia forte desde o percurso de ligação iniciado pelas 5:00 da manhã.

Um numeroso grupo de gente crente. Eles e elas de xaile, bordão, cevadeira.

(Continua na página seguinte)

Romaria da Nova Inglaterra percorreu os caminhos da fé a 16 de março



Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Saudamos todas as romarias quaresmais!



HORACIO'S

WE MADE THAT.

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112

H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE

Romarias quaresmais em Massachusetts e Rhode Island

(Continuação da página anterior)

Eram cerca de 100. Acompanham o Mestre António Pacheco na recitação do terço.

Tobias Baptista, contra-mestre, explicou o uso do bordão e a forma como se deve colocar nas diferentes paragens durante o dia.

Mário Almeida, presidente e grande timoneiro da banda do Senhor da Pedra de New Bedford, trajava a rigor e aguardava o início da romaria. Presença anual. Costuma fazer-se acompanhar de familiares. Mas acompanhado ou sozinho lá está anualmente.

“Comecei a ser romeiro aos 17 anos feitos na Achadinha, Nordeste, S. Miguel. Tenho 81 anos de idade. Fiz a primeira romaria em 1960. Vim para os EUA em 1967. Sete anos de romeiro em São Miguel e depois já aqui comecei a ser romeiro em Fall River.

E depois resolvemos fazer aqui em New Bedford. Estou cansado, mas com fé, que nos dá força e vontade de continuar.

Aqui em New Bedford foi precisamente na igreja da Imaculada Conceição que me iniciei. Achou-se por bem fazer as romarias alternadamente entre as igrejas de São João, ao sul de New Bedford, que passou para o Monte Carme-



Na foto acima, Tobias Baptista e António Pacheco, da romaria quaresmal de New Bedford. Na foto à direita, Mário Almeida, que cumpriu esta jornada de penitência e oração nas romarias de New Bedford e Fall River. Na foto abaixo, os romeiros à entrada da igreja Imaculada da Conceição.



lo, após o encerramento da primeira, tendo por mestre Tobias Batista e a Imaculada Conceição, aqui ao nor-

te da cidade, onde o mestre continua a ser eu, António Pacheco”, afirmou António Pacheco.

Romaria de Pawtucket reuniu mais de 100 romeiros

Jorge Pacheco foi mestre e José Pimentel contramestre, fundador e grande impulsionador

Domingo, 24 de março, saíram à rua os romeiros de Pawtucket, sob vento forte e temperaturas nos 28 graus. José Pimentel, fundador desta romaria junto da igreja de Santo António estava radiante por ter ultrapassado os 100 romeiros.

Ali Jorge Pacheco era o mestre.

“Já tenho uma experiência de romeiro com mais de cinquenta anos iniciada nas Feteiras do Sul, São



Roberto Silva, mayor de East Providence, juntou-se aos romeiros de Pawtucket em jornada de fé, penitência e oração no domingo, 24 de março percorrendo as ruas daquela cidade de RI.

Miguel. Fui mestre por três anos antes de vir para os EUA em 1980. Já vivi a experiência de romeiro em Fall River na Sexta-Feira Santa. Aqui em Santo António, tenho ido todos os anos à conta de Deus”, sublinha Jorge Pacheco.

A aderência dos romeiros baseia-se no entusiasmo que se cria em volta da romaria.

“Em 2023 fizemos a caminhada de oração com 90 irmãos este ano já ultrapassamos os 100. Foi uma promessa do padre/irmão João Batista Barros e que saiu certa”, concluiu Jorge Pacheco.

E já no salão, de xaile, lenço, bordão e boné para

enfrentar o frio, estava o padre João Baptista Barros.

“Comecei em 2023, tal como Portuguese Times noticiou. Fui lendo, fui pesquisando sobre esta tradição e cá estou de novo em 2024. Foi uma tradição em que me fui integrando com os meus irmãos da paróquia de Santo António. Senti esta paixão de andar. Rezar. Lidar de perto com os que fundaram este grupo. Estou muito solidário com todos eles, homens e mulheres. Cantam. Rezam. Vivem o testemunho da sua fé”.

Integrado em novas tradições, tem-se ambientado, integrado, acabando



José Pimentel, fundador da romaria de Pawtucket junto da igreja de Santo António.

por ser assimilado num enriquecimento cultural.

“Estou muito satisfeito na certeza de continuidade”, concluiu o padre João



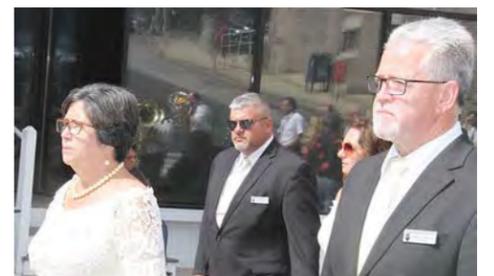
Baptista Barros.

Para concluir, José Pimentel ofereceu um almoço a todos os romeiros, familiares e amigos. De salientar entre os romeiros, Márcia de Sousa, conselheira das Comunidades Portuguesas, e Victor Santos, responsável pela cultura nos Amigos da Terceira.

BANDA DO SENHOR DA PEDRA - NEW BEDFORD, MA

Saudamos todas as romarias quaresmais de Massachusetts e Rhode Island que cumpriram esta tradição religiosa de penitência e oração!

- Mário Almeida, presidente



Romaria de Bristol movimentou 70 romeiros

Vila de belezas e típicismo invulgar faz romaria com subida ao monte do Columban Fathers rezando aos pés da Cruz (24 de março de 2024)

Este ano, após termos deixado os Romeiros de Pawtucket em direção ao cemitério, fizemos uma paragem na UPB, onde tinha lugar o pequeno almoço do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Dali fomos para Bristol onde tinha lugar a romaria local. Temos por hábito fotografar os romeiros em frente à centenária igreja de Santa Isabel.

Como estávamos cedo resolvemos ir em procura da romaria ao parque do Columban Fathers.

Precisamente na altura subiam o monte ao cimo do qual se encontra uma cruz de grande tamanho, com Jesus crucificado.

Seria ali que Luís Silva, coordenador da romaria, usaria da palavra e para dar o exemplo fez as pazes, publicamente, com um amigo que estava na romaria e com quem estava zangado.

O contra-mestre era o veterano Álvaro Rego, que teceu as mais vivas consi-



derações sobre os romeiros.

O lugar era acolhedor para o desenrolar da constituição do sentido de uma romaria.

Uma romaria que vem crescendo em aderência de irmãos, assim como de mestres que vêm pelo facto de Luís Silva, fundador da Romaria de Bristol, estar



presente nas romarias vizinhas, tal como na Romaria da Nova Inglaterra.

Assim, lá vimos o mestre Tobias Baptista e contra mestre José Sousa.

E os Romeiros entravam na histórica Wood Street, o Mosaico Park onde se ele-

va o busto de Luciano da Silva. A pedra/monumento de Frederico Pacheco. Na travessa em frente à igreja, a Associação D. Luís Filipe, a terceira mais antiga nos EUA. E imponente abrindo as portas aos romeiros a igreja de Santa Isabel.

As fotos documentam diversas passagens da romaria quaresmal de Bristol, que saiu à rua no passado dia 24 de março no cumprimento de uma tradição trazida da ilha de São Miguel e que encontra eco na diáspora açoriana da Nova Inglaterra.

Clemente Anastácio, o primeiro romeiro no salão, o último a sair e agora vê a romaria da janela

• Foto e texto de Augusto Pessoa

Os anos não perdoam. Mas a mente são não o impede do contacto telefónico, com advertências de um homem de sabedoria. Quer junto dos romeiros, quer junto das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, dos poucos que sobrevivem à era de Heitor Sousa, Clemente Anastácio é um homem de saber de experiência feito.

Fisicamente impedido de fazer a romaria, contudo não se esquece de chamar a alertar como tudo começou.

Agora baseia-se no Portuguese Times para saber o que o rodeia em termos de comunidade. “Sou assinante desde que cheguei da Terceira. Foi a mãe do António Pires que me ofereceu a assinatura”, diz-nos cheio de entusiasmo das



coisas portuguesas.

E espera a próxima edição para saber como foram as cerimónias junto da igreja de Santo

António, a sua igreja em Pawtucket. Dos romeiros já está a par através do seu amigo e fundador José Pimentel.

Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Saudamos todos os grupos de romeiros de Massachusetts e Rhode Island que cumpriram a tradição de penitência e oração

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



Independent Insurance Agent

www.NetoInsurance.com

1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

O Mestre dos Romeiros

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A figura principal da Romaria. Preside à Romaria. Orienta as orações. Tem à sua responsabilidade suplicar a Deus e à Virgem as inúmeras preces de que vem incumbido. Ao Mestre deve-se obediência. O seu lugar é no fim do rancho.

Pede, no caso de romaria de uma semana, pousada para os romeiros. Com uma exceção, Romaria da Nova Inglaterra. Todas as restantes nos EUA se resumem a um dia.

Mas quem são os Mestres nos EUA?

Jorge Pacheco, Mestre da Romaria Quaresmal em Pawtucket



“Fui de Romeiro pela primeira vez em São Miguel, Feteiras do Sul, em 1975. Fui mestre em 1978 e 1979. Desde a minha chegada aos EUA comecei a pertencer ao rancho de romeiros da igreja de Santo António de Pawtucket, RI fundado em 1996 por José Pimentel, natural da Ribeira Seca da Ribeira Grande. Fui mestre em 2023 no rancho de romeiros da Igreja de Santo António em Pawtucket, RI”.

Jeffrey Clementino, Bruno Pimentel e José Soares na romaria de Fall River



“Comecei a ser romeiro em 1986, na Fazenda do Nordeste e porque naquele ano não havia romeiros na Pedreira do Nordeste de onde sou natural. Vim para os EUA no final de 1986. E em 1988 foi o primeiro ano que fui de romeiro aqui na igreja do Espírito Santo em

Fall River, onde hoje sou o mestre. Entretanto já são 15 vezes que vou a São Miguel, Pedreira do Nordeste, para tomar parte nas romarias. Já fui participar em duas romarias à Madeira no concelho de São Vicente.

Fui um fundadores da romaria de Bristol, RI e romaria de Pawtucket, RI. Tenho participado na romaria de Taunton. Falta-me a romaria de New Bedford.

Tobias Baptista, Mestre na Romaria Quaresmal, em New Bedford



Tobias Baptista, contramestre em New Bedford, com António Pacheco, mestre.

Aos 18 anos fiz a minha primeira romaria em Água de Pau, São Miguel. Vim para os EUA em 1985. Em 1998 fui fundador da romaria da igreja do Monte Carmo, ao sul de New Bedford, onde fui mestre. No primeiro ano saímos com 103 romeiros. Este ano de 2023 saímos com 100 sinal de que a tradição está viva.

Daniel Almas, Mestre na romaria quaresmal em Taunton



Daniel Almas. Mestre da Romaria em Taunton, MA. “Nasci na Vila do Nordeste, São Miguel e vim para os EUA em 1967. Radiquei-me em Cambridge e vim para Taunton, onde já sou 34 anos de residência e paroquiano da igreja de Santo António. Iniciei-me como romeiro aos 15 anos em 1965 no rancho da Vila e Pedreira do Nordeste. Regresso em 2019 para ali voltar a ser romeiro”.

Daniel Almas era funcionário na prisão correcional em Dartmouth. “Certo dia ao regressar a casa deparei com um rancho de romeiros na estrada. A romagem saía naquele ano da igreja de São João em New Bedford. O mestre era o irmão Tobias Baptista. Com este grupo vivi a minha primeira experiência de romeiro nos EUA... Entretanto no ano de 2002 sai a primeira romaria em Taunton. O mestre era João Medeiros, que viria a falecer em 2023”.

E Daniel Almas conclui: “Dada a minha longa experiência, assumi o lugar de mestre na Romaria de Taunton, Ma.

Álvaro Rego, Mestre na Romaria, Bristol



Álvaro Rego, natural da Conceição, Ribeira Grande, São Miguel, que tomou parte nas romarias em São Miguel, voltou a ser o mestre na romaria de Bristol.

Juntamente com Luís Santos, responsável pela romaria de Bristol eram os dois “vehos romeiros” na Romaria da Nova Inglaterra.

Bristol acolhe os romeiros no tipicismo de uma vila onde a Associação D. Luís Filipe é a terceira associação mais antiga nos EUA. Onde acolhe a centenária igreja de Santa Isabel. A banda de Santa Isabel. O Bristol Sports. E de cunho bem português a maior e presenciada por milhares de pessoas, parada do 4 de Julho, comemorativa da independência dos EUA.

José Sousa fez a oração ao lado do Mestre Tobias

“Sou natural do Livramento, São Miguel, onde saí pela primeira vez numa romaria em 1990. Vim para os EUA em 2002. Em 2007 saía aqui na igreja do Espírito

(Continua na página seguinte)

Agora em novas instalações na



PAIVA AGENCY

501 Warren Avenue, East Providence, RI

Tel: 401-438-0111

(Cruzamento da Brightridge Ave. e Warren Ave.)



• Os melhores preços
• As melhores companhias • O melhor serviço

• CASA • CARRO • MOTOS
• BARCOS • RV's • NEGÓCIOS

Saudamos as romarias quaresmais de MA e RI
em especial a romaria de Bristol



Seguro de todo o tipo
**RESIDENCIAL
& COMERCIAL**



O Mestre dos Romeiros

(Continuação da página anterior)

Santo pela primeira vez numa romaria nos EUA.

Vimos o casal em Taunton e New Bedford e aqui ao lado do mestre Tobias Baptista, fez ouvir a sua voz numa oração muito bem feita, sob chuva na escadaria da igreja. Já era o segundo ano. Tendo feito a oração também em Taunton ao lado do mestre João Soares.

Curiosamente José Sousa faz-se acompanhar da esposa Carla Sousa neste trajeto das romarias.



O romeiro José Sousa.



António Pacheco, mestre dos romeiros de New Bedford.

Romeiros de Fall River saíram à rua Sexta-feira Santa



Durval Duarte na romaria de Fall River.

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos: queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que enchem de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.



Dá gosto ser Português!

Saudamos as romarias quaresmais de MA e RI

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) · Fall River, MA 02720
508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Márcia Sousa, conselheira das Comunidades Portuguesas entre os 700 romeiros pelos caminhos de MA e RI

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os grandes exemplos continuam a surgir do tão badalado, mais pequeno estado físico, que supera com grandes exemplos de portugalidade e integração. E aqui não há dúvidas, exemplificamos com dados reais e concretos.

Também não é menos certo que no bom linho cai a nódoa.

Mas estas limpam-se com os detergentes naturais de uma comunidade, que não pára de nos surpreender, com exemplos reais, de gente que vive os costumes e tradições que nos identificam.

Desfilaram mais de 700 romeiros pelas estradas da Nova Inglaterra, num exemplo real de que a fé move montanhas.

Alertaram que a polícia tinha de ser paga. Não foi entrave.

Organiza-se uma ceia. Problema resolvido. A nossa romaria foi iniciada em Taunton com 80. Chegamos a Pawtucket, com

100 irmãos. E entre 100 lá estava Márcia Sousa, conselheira das Comunidades Portuguesas. Venceu

por uma margem jamais conseguida. Foi a votação mais concorrida de sempre. Os números falam por si. E o porquê desta adesão? Entre outros factores, conhecimentos, formação, a popularidade junto da comunidade. E entre esta comunidade, gente das romarias, que chegaram a andar a transportar votantes para Providence, desconhecedoras da localização do consulado e que deste modo puderam votar.

“E se eles (romeiros da comunidade) estiveram comigo na votação para conselheira das Comunidades, mal feito fora se eu não estivesse com eles na romaria, organizada com tanto empenho e na maior adesão dos últimos anos”, referiu Márcia Sousa que tinha a apoiá-la o marido, antigo senador de RI, Daniel da Ponte e os filhos António e Sofia, que deste modo vivem uma tradição com peso de integração.

Não podemos esquecer que estamos fora de Portugal e como tal tudo deve servir numa aposta da preservação dos nossos costumes e tradições. A língua,



essa foi aprendida nos bancos da escola portuguesa de East Providence.

Este exemplo é mais um dos que Márcia utiliza para os seus, e incentivo para os outros, como forma de manter a nossa identidade.

Dizia-nos Rogério Medina: “Estamos perante o desperdício de uma conhecida e relevante figura de dotes e valores consumados”.

Não é fácil traduzir em poucas linhas os feitos de Márcia Sousa. Um momento já quase esquecíamos Débora Cabral Arruda, quando diz: “o ourives poderá melhor do que nin-

te em profundos conhecimentos adquiridos nos tempos universitários, em posições desempenhadas e na sua passagem por técnica e vice-cônsul de Portugal em Providence.

Cria a Portugal Solutions em apoio à comunidade na documentação exigida por Portugal no âmbito das reformas, preenchimentos de formulários de depósitos bancários, mudanças de residência num possível regresso a Portugal, transferências de carros.

Na componente associativa assume a vice-presidência das Grandes Festas

grinos num espelho de fé e tradição. Deixou de ser a senhora executiva que desempenha, com todo o profissionalismo, conhecimento e reconhecido talento e integra-se na romaria, constituída pela gente da nossa gente.

Mas Márcia Sousa não se deita à sombra dos louros conquistados. Sabemos que tem mais trunfos para exibir na altura própria. Está em posição de o fazer.

Hoje já está rodeada de entidades consulares competentes e compreensivas. Vai de Providence a New Bedford ou a Boston.

Márcia Sousa da Ponte na romaria de Pawtucket, vendo-se ainda na foto Joe Ferreira.



Márcia Sousa da Ponte na romaria de Pawtucket, com o marido Daniel da Ponte e os filhos António e Sofia da Ponte.

guém dizer quem é Márcia Sousa, habituado a dizer as qualidades das pedras preciosas”.

Perante esta realidade, que se publicou baseados nos dados colhidos ao longo dos anos provenientes de ações reais e concretas, mostrando a Lisboa os nossos valores, Márcia Sousa não se intimidou e vai subindo na escada do êxito profissional, assen-

do Dívino Espírito Santo da Nova Inglaterra, que têm lugar em Fall River no último fim de semana de agosto movimentando na ordem das 200 mil pessoas.

Mas com o religioso de mãos dadas com o popular. E repentinamente veste a capa e pega no bordão de romeiro e percorre caminhos da Nova Inglaterra entre mais de 700 pere-

Os exemplos sucedem-se de uma abertura total à comunidade. E ao trabalho profissional de Márcia Sousa. Há dados que têm de ser repartidos. Quando a sua finalidade é a resolução de problemas que elementos da comunidade querem ver resolvidos. E são resolvidos.

Como se depreende, é esta Márcia Sousa que se integrou na romaria quaresmal em Pawtucket.



Márcia Sousa da Ponte, vice-presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com o presidente Herberto Silva e esposa Susana Silva e o coordenador geral das festividades, Joseph Silva.



North Attleboro Donuts
Westwood
Carlos Andrade

Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas romarias quaresmais por Massachusetts e Rhode Island



Padre luso-venezuelano é o novo bispo da diocese de Puerto Cabello

O padre luso-venezuelano José António da Conceição foi nomeado novo bispo da diocese de Puerto Cabello.

“O papa Francisco nomeou um novo bispo para a Diocese de Puerto Cabello: o padre José António da Conceição Ferreira, atual secretário-geral da CEV e pároco da Natividade do Senhor em San António de Los Altos, desde 24 de dezembro de 1999”, anunciou a Conferência Episcopal Venezuela (CEV).

Filho de emigrantes naturais de Santa Maria da Feira, é também reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Carrizal, a sul de Caracas, obra edificada pela comunidade portuguesa local. Ordenado sacerdote em 25 de abril de 1998, José António da Conceição é licenciado em Teologia, bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade Javeriana da Colômbia, diplomado em Direito Canónico, com uma especialização em Direito Matrimonial Canónico e um mestrado em pastoral preventiva em ambientes eclesiais, tendo desempenhado diversas funções e recebido várias distinções. Preside atualmente à Associação Civil Amigos de Nossa Senhora de Fátima, em Los Altos Mirandinos, é chanceler da Diocese de Los Teques e moderador de várias comissões episcopais, secretário executivo da Comissão Episcopal de Liturgia, Música e Arte Sacra, Pastoral dos Santuários, Peregrinações e Causas dos Santos, indicou a mesma nota.

Cônsul-geral em Toronto “surpreendida” com iniciativas solidárias da comunidade portuguesa

A nova cônsul-geral de Portugal em Toronto, Ana Luísa Riquito, mostrou-se “surpreendida” com as imensas iniciativas solidárias dentro da comunidade portuguesa no Canadá numa época de “grande individualismo”.

“Devo dizer que em Toronto a escala destas iniciativas bate tudo o que vi anteriormente. É absolutamente extraordinária a dimensão destas empreitadas coletivas em que todos se juntam por uma causa comum”, disse Ana Luísa Riquito, no cargo desde 02 de fevereiro deste ano.

A diplomata falava à agência Lusa, durante a 41.ª Gala dos Prémios de Excelência Profissional e de Entrega de Bolsas de Estudo da Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadenses (FPCBP, sigla em inglês), dia 23, em Brampton.

A FPCBP distribuiu no evento 30 bolsas de estudo a alunos lusodescendentes, “dando continuidade ao programa mais antigo de apoio a estudantes” na comunidade portuguesa no Canadá.

A Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadenses, na gala, perante cerca de 330 convidados, atribuiu cinco galardões ao empresário Jack Prazeres (Prémio Empresarial de Excelência), à advogada Elizabeth Mourão (Prémio Profissional de Excelência), ao comediante Mike Rita (Prémio Nova Geração), ao contabilista José Ferreira (Prémio Cívico) e à voluntária Fernanda Silva (Prémio Humanitário).

A FPCBP tem previsto para junho próximo a realização da sua assembleia-geral, de eleição de novos corpos sociais, com o atual elenco diretivo a acreditar em “trabalho em conjunto para uma comunidade mais unificada”.

Participante português no Festival Eurovisão pede cessar-fogo em Gaza

Representantes de nove países no Festival Eurovisão da Canção 2024, entre os quais Portugal, assinam uma carta na qual pedem um “cessar-fogo imediato e duradouro” na guerra de Israel na Palestina e o regresso de todos os reféns israelitas.

Na carta, publicada no site Eurovision Fun, mas também no Twitter da intérprete portuguesa, Iolanda, os representantes de Portugal, Irlanda, Noruega, São Marino, Suíça, Reino Unido, Dinamarca, Lituânia e Finlândia começam por afirmar que reconhecem “o privilégio de participar na Eurovisão”, mas que não se sentem “confortáveis em ficar em silêncio” perante a “situação atual nos Territórios Palestinos Ocupados, em particular em Gaza e em Israel”.

A participação de Israel no Festival Eurovisão da Canção deste ano tem vindo a gerar polémica, tendo recentemente a organização validado a música daquele país após uma modificação na letra com a intenção de apagar qualquer menção que pudesse ser considerada política.

O 68.º Festival Eurovisão da Canção decorre em maio, em Malmo, na Suécia.

Israel foi o primeiro país não europeu a poder participar no concurso de música, em 1973, e já ganhou quatro vezes.

Lista dos 17 ministros entregue ao Presidente da República por Luís Montenegro

Combo de fotografias do XXIV Governo Constitucional, que foi apresentado ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, pelo primeiro-ministro indigitado (E-D - cima) Luís Montenegro. Paulo Rangel, ministro-adjunto e dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Miranda Sarmiento, ministro de Estado e das Finanças, António Leitão Amaro, ministro da Presidência, Manuel Castro Almeida, ministro-adjunto e de Coesão Territorial, Pedro Duarte, ministro dos Assuntos Parlamentares. (E-D - meio) Nuno Melo, Ministro da Defesa Nacional, Rita Júdice, Ministra da Justiça, Margarida Blasco, ministra da Administração Interna, Fernando Alexandre, ministro da Educação, Ciência e Inovação, Ana Paula Martins,



ministra da Saúde, Miguel Pinto Luz, ministro das Infraestruturas e Habitação. (E-D - baixo) Pedro Pires, ministro da Economia, Maria do Rosário Palma Ramalho, ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria da Graça Carvalho, ministra do Ambiente e Energia, Margarida Balseiro Lopes, ministra da Juventude e Modernização, José Manuel Fernandes, ministro da Agricultura e Pescas e Dalila Rodrigues, ministra da Cultura.

Foto: Lusa

Paulo Rangel é ministro de Estado e de Negócios Estrangeiros

O primeiro vice-presidente do PSD, Paulo Rangel, vai ser o número dois do Governo liderado por Luís Montenegro, assumindo o cargo de ministro de Estado e de Negócios Estrangeiros.

Paulo Rangel, eurodeputado desde 2009, antigo líder parlamentar do PSD e primeiro vice-presidente do PSD, assumirá pela primeira vez um cargo de ministro, tornando-se o número dois de Luís Montenegro.

No XXIV Governo Constitucional, Rangel será segundo na hierarquia do executivo e só ele e o ministro das Finanças, Joaquim Miranda Sarmiento, terão estatuto de ministros de Estado.

Paulo Artur dos Santos Castro de Campos Rangel tem 56 anos (nasceu a 18 de fevereiro de 1968 em Vila Nova de Gaia), e iniciou a atividade política em 2001, com a redação do programa de candidatura do ex-presidente do partido Rui Rio, então candidato à Câmara Municipal do Porto apoiado por PSD e CDS-PP.

Desde então, Paulo Rangel tem repartido a sua atividade profissional pela advocacia, a universidade e a política.

Na vida académica, sempre ligado ao Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, especializou-se nas áreas do Direito Constitucional, Direito Administrativo e Ciência Política, tendo passado pelo Instituto Universitário Europeu e pelas universidades de Bolonha, Génova e Friburgo, além de exercer a advocacia em várias firmas. Atualmente, leciona na Católica do Porto e na Porto Business School.

Entre 2004 e 2005, durante os cerca de seis meses do Governo PSD/CDS-PP chefiado por Pedro Santana Lopes, Rangel foi secretário de Estado Adjunto do ministro da Justiça, José Pedro Aguiar-Branco.

Na legislatura seguinte, iniciada em 2005 (ano em que se filia no PSD), estreou-se como deputado, eleito pelo Porto, e a sua ascensão no partido foi rápida.

Em 2008, a seguir à vitória de Manuela Ferreira Leite nas eleições diretas para a liderança do PSD, foi o escolhido para liderar o grupo parlamentar social-democrata.

Cerca de dez meses depois, Paulo Rangel voltou a ser o nome indicado pela então presidente do PSD para en-

cabeçar a lista do PSD às eleições de 7 de junho de 2009 para o Parlamento Europeu.

O PSD saiu vitorioso dessas eleições e Rangel chegou à vice-presidência do grupo parlamentar do Partido Popular Europeu e, em 2015, do próprio PPE.

Em 2010, Paulo Rangel disputou pela primeira vez a liderança do PSD e conseguiu 34,4% dos votos contra os 61% de Pedro Passos Coelho - que tinha perdido as anteriores diretas para Ferreira Leite -, numas eleições a que também concorreram José Pedro Aguiar Branco (3,42%) e Castanheira Barros (0,27%).

Passos Coelho manteve-o como cabeça de lista ao Parlamento Europeu em 2014, com a coligação PSD/CDS-PP a conseguir 27,7% dos votos contra 31,4% do PS (resultado que acabaria por ditar a saída do líder socialista António José Seguro, desafiado por António Costa em primárias).

Rui Rio volta a apostar em Paulo Rangel como ‘número 1’ a Bruxelas em 2017, mas o PSD, desta vez sozinho, regista o pior resultado de sempre nestes sufrágios, pouco abaixo dos 22%.

Em 2020, Rio contou com o apoio de Paulo Rangel na disputa interna contra Luís Montenegro e Miguel Pinto Luz, e este encabeça a lista da direção ao Conselho Nacional no Congresso seguinte, mas alguns meses mais tarde recusou o convite para encabeçar uma candidatura à Câmara Municipal do Porto.

Em 2017, o eurodeputado ponderou disputar a presidência dos sociais-democratas, na sequência da saída de Passos Coelho, mas invocou “razões de ordem familiar” para não avançar, o que acabaria por só voltar a acontecer em 2022.

Numas eleições muito disputadas, Rangel consegue 48% dos votos contra os 52% de Rui Rio e não se envolve na disputa entre Montenegro e Moreira da Silva.

No congresso de entronização de Montenegro, em julho de 2022, a sua escolha para primeiro vice-presidente do PSD foi uma das grandes surpresas.

Nas últimas semanas, a dúvida era se entraria no Governo ou se poderia assumir um lugar de comissário europeu no próximo executivo comunitário.

Aguiar Branco eleito Presidente da Assembleia da República

O novo Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar Branco, eleito após quatro tentativas, sucede a Augusto Santos Silva, que falhou a eleição pelo círculo Fora da Europa nas últimas legislativas. Aguiar-Branco tem 66 anos e é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em 1980, ano em que iniciou o exercício da advocacia na primeira sociedade de advogados constituída em Portugal. Além de ministro em dois Governos liderados pelo PSD, foi presidente do grupo parlamentar social-democrata na XI Legislatura e vice-presidente do partido de abril de 2008 a março de 2010, durante a liderança de Manuela Ferreira Leite.

Foto: Filipe Amorim/Lusa



Açores

Hotelaria regista quebras nas dormidas na Páscoa

A taxa de ocupação hoteleira nos Açores deverá situar-se entre os 60% e 70% na semana da Páscoa, inferior à registada para o mesmo período festivo de 2023, que rondou os 80%.

Em declarações à agência Lusa, a delegada nos Açores da Associação da Hotelaria de Portugal (AHP), Andreia Pavão, adiantou que a ocupação média esperada para este ano na Páscoa “fica entre os 60% e os 70%, abaixo das taxas de 2023”, tendo por base um inquérito realizado aos associados.

Portugal, Alemanha, Estados Unidos e Espanha são os principais mercados emissores de turistas para esta época, segundo a responsável.

A delegada da AHP nos Açores registou com agrado os anúncios de novas rotas diretas para o arquipélago, mas alertou que “o foco tem de estar nos meses baixos” com quebras na hotelaria, que acabam por se repercutir “no aluguer de carros, na restauração e na animação turística”.

Resgatados três tripulantes de veleiro ao largo de Santa Maria

A Marinha Portuguesa resgatou três tripulantes de um veleiro com bandeira dos Países Baixos, que se encontrava à deriva a 771 milhas náuticas a sul de Santa Maria.

De acordo com um comunicado da Marinha Portuguesa, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada, foi realizado “o resgate de três tripulantes do veleiro ‘Norwegian Queen’, com bandeira dos Países Baixos, que se encontrava à deriva, por avaria, há quatro dias, a 771 milhas náuticas, cerca 1430 quilómetros, a sul da ilha de Santa Maria”.

Foram os tripulantes que contactaram o Centro de Coordenação de Salvamento Marítimo de Madrid, que passou o caso ao Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada.

A Marinha refere que foram encaminhados para o local dois navios mercantes e os três tripulantes foram resgatados pelo navio “Stena Carron”, no dia 24.

De acordo com a Marinha, os tripulantes “encontravam-se bem de saúde e estão agora a bordo do navio que os resgatou, que prossegue viagem até Guiana, na América do Sul”.

PS/Açores preocupado com “tremendo retrocesso” no transporte aéreo

O deputado socialista Carlos Silva manifestou preocupação pelo “tremendo retrocesso” na mobilidade aérea dos açorianos e pediu medidas ao Governo Regional.

Em requerimento enviado ao parlamento dos Açores, o deputado defende a “urgência de medidas concretas para enfrentar este desafio e salvaguardar o acesso aéreo para os açorianos”.

De acordo com o deputado da oposição, “está-se a assistir a um tremendo retrocesso na mobilidade”. “A falta de disponibilidade de lugares e os preços exorbitantes das tarifas aéreas representam não apenas uma barreira para os passageiros, mas também ameaçam a realização de eventos de importância turística, cultural e desportiva na região”, refere Carlos Silva, citado em nota de imprensa.

O parlamentar lembrou os “desafios adicionais que surgiram com a redução da operação da Ryanair e a incerteza resultante do processo de privatização da Azores Airlines”.

“As empresas do setor turístico reclamam pela brutal redução da oferta de lugares da Ryanair com impacto nas dormidas, restauração e nas rent-a-car e, por seu turno, os açorianos reivindicam, e bem, com a falta de voos disponíveis e com os preços altamente insustentáveis dos bilhetes”, refere-se.

Para o deputado socialista, é “fundamental que o Governo Regional atue de forma decisiva para mitigar os efeitos desses eventos, assegurando a estabilidade e eficácia das operações aéreas na Região Autónoma dos Açores”.

Carlos Silva defendeu que é “crucial que o Governo Regional preste esclarecimentos sobre as diligências realizadas para resolver esta situação e as medidas adotadas para evitar a interrupção de eventos e o prejuízo para os açorianos”.

Madeira vai a eleições regionais pela segunda vez em oito meses após Marcelo dissolver parlamento

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, decidiu dissolver o parlamento da Madeira e convocar eleições antecipadas, uma decisão anunciada após o Conselho de Estado e as audiências aos partidos.

Oito meses após as mais recentes eleições regionais, a Madeira terá legislativas antecipadas em 26 de maio, na sequência da demissão do presidente do executivo de coligação PSD/CDS-PP, que governa o arquipélago desde 2019 e está agora em gestão.

A crise política surgiu em janeiro, quando o presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, foi constituído arguido num processo em que são investigadas suspeitas de corrupção.

O social-democrata apresentou a demissão após o PAN, que assegurava a maioria absoluta à coligação na Assembleia Legislativa, lhe retirar a confiança política, impondo a sua saída do executivo como condição para manter o apoio parlamentar, caso não houvesse novas eleições.

A nova ida às urnas foi defendida por todos os partidos da oposição – PS, JPP, Chega, PCP, IL e BE –, enquanto o PSD e o CDS-PP insistiram na sua capacidade de manter a estabilidade na gestão das ilhas e completar a legislatura.

Em fevereiro, o representante da República para a Madeira, Ireneu Barreto, anunciou que o Governo Regional – em gestão desde a exoneração de Albuquerque – iria permanecer em funções até o chefe de Estado decidir se dissolveria o parlamento, uma medida apenas possível a partir de 24 de março, passados seis meses das eleições de 24 de setembro de 2023.

Caso Marcelo Rebelo de Sousa optasse pela não dissolução, Ireneu Barreto iria nomear “o presidente e demais membros de um novo Governo Regional”. O representante referiu então que em qualquer cenário aceitaria uma eventual indicação do PSD para que Albuquerque fosse presidente do executivo: “Se amanhã, em qualquer das circunstâncias, ou com novas eleições ou sem novas eleições, o partido mais votado me apresenta, no caso em concreto, o doutor Miguel Albuquerque, eu sou obrigado a aceitá-lo. Não quero usar o direito de veto em relação a ninguém.”

Enquanto líder do PSD/Madeira, Albuquerque convocou eleições internas na estrutura para 21 de março. Teve como adversário Manuel António Correia, ex-secretário regional apoiado pelo histórico líder Alberto João Jardim, e venceu, considerando que o processo conseguiu “incutir uma dinâmica nova” no partido e, “sobretudo, legitimar” a sua liderança. Apesar de afirmar a sua confiança numa vitória do partido – que detém a presidência do executivo do arquipélago desde 1976 – em eventuais legislativas, o social-democrata voltou a defender a semana passada não haver justificação para o sufrágio e disse ser provável ter “condições para apresentar nova-

Governo dos Açores

Privatização da Azores Airlines vai ser retomada

O Governo Regional dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) espera que o júri do concurso para a privatização da Azores Airlines apresente o “mais depressa possível” o seu relatório, depois de terem sido dadas orientações para que aquele processo seja retomado.

Em declarações aos jornalistas, o presidente do executivo açoriano disse que deu orientações ao secretário regional das Finanças, que tem a tutela financeira da empresa, e à secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, que tutela o negócio, para que se deem indicações à SATA [holding] “para o fim da suspensão do processo de privatização e que o júri possa apresentar o respetivo relatório o mais depressa possível”.

José Manuel Bolieiro falava em Ponta Delgada, à margem da receção ao secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Duarte Freitas, para a apresentação dos dados referentes ao défice orçamental e à dívida pública dos Açores em 2023.

O Governo dos Açores suspendeu em dezembro os processos de privatização da companhia de aviação Azores Airlines e dos hotéis das ilhas das Flores e da Graciosa, devido à situação política na região.

Questionado sobre o facto de os resultados da SATA não integrem o resultado líquido, Bolieiro referiu que vai “exigir, enquanto presidente do Governo, que o grupo possa cumprir os prazos que estão estabelecidos para que o executivo também cumpra com a Assembleia Legisla-

mente um quadro parlamentar de maioria”.

A deputada única do PAN recusou haver um acordo formal com o PSD, mas admitiu estar disponível para viabilizar o Programa do Governo e o Orçamento. Mónica Freitas considerou ainda caber aos sociais-democratas e aos madeirenses avaliar a legitimidade de Albuquerque para presidir ao executivo, lembrando que “ser constituído arguido não é um atestado de culpabilidade”.

A decisão de Marcelo Rebelo de Sousa, que optou pela dissolver a assembleia e agendar as eleições para 26 de maio, foi conhecida na quarta-feira passada, depois de ouvidos os partidos e o Conselho de Estado. A campanha oficial arranca duas semanas antes, no dia 12.

PSD e CDS-PP, que em 2019 se coligaram para formar uma maioria absoluta pós-eleitoral e em 2023 já concorreram juntos, anunciaram que vão a sufrágio separados.

Enquanto a lista ‘laranja’ é encabeçada por Albuquerque (que se tornou presidente em 2015, num executivo de partido único), o CDS-PP/Madeira realiza em abril um congresso eletivo e o atual líder, Rui Barreto, não se recandidata.

O principal candidato do PS, o maior partido da oposição, é o líder socialista regional, Paulo Cafôfo, que tentou retirar a presidência aos sociais-democratas em 2019.

Pelo PAN, Mónica Freitas está disponível para repetir a candidatura, tal como Nuno Morna, da IL, Roberto Almada, do BE, e Miguel Castro, do Chega. O JPP e o PCP não quiseram falar ainda do assunto.

Na atual legislatura, a coligação PSD/CDS-PP tem 23 deputados, o PS 11, o JPP cinco, o Chega quatro, e o PCP (que concorreu em coligação com o PEV), a IL, o PAN e o BE um cada um. Uma maioria absoluta requer 24 dos 47 assentos parlamentares.

Estas vão ser as terceiras eleições regionais antecipadas na Madeira, depois das de 2007 (quando Jardim se demitiu em protesto contra a Lei das Finanças Regionais do Governo de José Sócrates e foi reeleito) e de 2015 (após Jardim, substituído na liderança do PSD por Miguel Albuquerque, ter pedido a exoneração).

O processo judicial em que Albuquerque é arguido levou a PJ a realizar cerca de 130 buscas na Madeira, mas também nos Açores e em várias zonas do continente, em 24 de janeiro. Em causa estão suspeitas de corrupção ativa e passiva, participação económica em negócio, prevaricação, recebimento ou oferta indevidos de vantagem, abuso de poderes e tráfico de influência.

O presidente da Câmara do Funchal, Pedro Calado (PSD), que renunciou entretanto ao cargo, o líder do grupo de construção AFA, Avelino Farinha, e o principal acionista do grupo ligado à construção civil Socicorreia, Custódio Correia, foram detidos, mas ficaram em liberdade com termo de identidade e residência, três semanas após as detenções, por o juiz de instrução considerar não haver indícios de crime.

tiva Regional, até 31 de agosto, com a apresentação das contas consolidadas do setor público empresarial regional”.

O líder do executivo açoriano afirma que “felizmente, tem-se ao longo desses anos melhorado muito as contas e o desempenho das empresas do setor público empresarial”, não escondendo que “a situação da SATA é difícil face ao legado que existe” e isso “não se resolve com o estalar dos dedos”.

De acordo com um comunicado emitido em 19 de março passado, a Azores Airlines registou um prejuízo de 24,3 milhões de euros em 2023, uma melhoria face ao resultado líquido negativo de 32,4 milhões reportado no ano anterior.

“Ao longo de 2023, a Azores Airlines registou resultados líquidos positivos durante cinco meses consecutivos, tendo o resultado líquido de 2023 apresentado uma melhoria de 8,1 milhões de euros face a 2022, apesar de impactado por custos de reestruturação e por custos financeiros decorrentes de dívida contraída maioritariamente em anos anteriores”, informou na altura o grupo aéreo, sem avançar o resultado líquido das companhias aéreas.

Tendo em conta que as companhias aéreas do grupo - Azores Airlines e Air Açores - comunicaram resultados líquidos negativos de 32,4 e 2,5 milhões de euros, respetivamente, em 2022, foi possível perceber que o prejuízo da Azores Airlines foi de 24,3 milhões de euros em 2023.

Pedro Perestrelo Pinto, de San Francisco para São Bento



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O novo Governo de Portugal liderado pelo primeiro-ministro Luís Montenegro foi empossado dia 2 de abril, 23 dias depois da vitória da Aliança Democrática (PSD, CDS e PPM) nas eleições legislativas antecipadas de 10 de março e Portugal vai ter novo cônsul em San Francisco.

Acontece que Pedro Perestrelo Pinto, que era desde 2021 cônsul-geral de Portugal em San Francisco, vai trocar San Francisco por São Bento, uma vez que foi escolhido para chefe de gabinete de Montenegro.

Esclareça-se que ser chefe de gabinete não é tão fácil como muitos poderão pensar. O chefe de gabinete tem nível hierárquico equivalente ao de membro do Governo, embora não faça parte do Governo. É uma espécie de braço direito do primeiro-ministro ou do presidente, cabendo-lhe coordenar as atividades de toda a equipa e dar suporte para o desempenho das atividades governativas, tanto que o chefe de gabinete da Casa Branca (chief of staff) é considerado o “segundo homem mais poderoso de Washington”.

Com ampla carreira diplomática, Perestrelo Pinto, 47 anos, estudou inglês no programa internacional da Pepperdine University em Malibu e surfava na famosa praia.

É formado em relações internacionais pela Johns Hopkins University (Washington DC) e Stanford University (Califórnia) e, antes de ingressar na carreira diplomática, foi consultor do Banco Mundial em Washington. Começou a trabalhar no Ministério dos Negócios Estrangeiros em Lisboa em 2001.

Perestrelo Pinto é de uma família de diplomatas, um avô e dois tios fizeram carreira. Mas o pai preferia competir e foi um conhecido motociclista. O filho distinguiu-se organizando provas e recebeu a medalha de mérito da Federação de Motociclismo de Portugal. Mas a sua paixão é o surf. Cresceu surfando na Praia Grande em Sintra e em cujas arribas estão gravadas pegadas de dinossauros.

Foi chefe de gabinete do secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, assessor de quatro ministros dos Negócios Estrangeiros e chefe de unidade para Assuntos das Nações Unidas.

De 2009 a 2011 desempenhou funções na missão de Portugal no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas em New York e de 2016 a 2021 na representação de Portugal no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

No outono de 2021 iniciou funções de cônsul em San Francisco e passou a ser visto aos sábados surfando nas ondas da Ocean Beach.

Diplomaticamente, Perestrelo Pinto empenhou-se em promover os negócios e o turismo de Portugal entre a Califórnia, a quinta maior economia do mundo, e as visitas de californianos a Portugal aumentaram 400%.

A estratégia foi tratar a Califórnia como uma nação, forjar alianças e parcerias estratégicas com Portugal e contar com 350 mil lusodescendentes para dar visibilidade ao país de origem.

Teve reuniões com executivos do Silicon Valley e a Open AI (propriedade da Microsoft) abriu um hub em Lisboa. E a Anthropic, a Nvidia, a Intel, Monolithic Power Systems, a Synopsys e a Amkor mostraram interesse em ir para Portugal.

Perestrelo Pinto organizou a visita do presidente Marcelo Rebelo de Sousa à Califórnia em 2022 para contatos com a numerosa comunidade portuguesa, mas que incluiu também um jantar oficial em San Francisco, no famoso clube de empreendedores Shack15.

Pinto reuniu-se com os maiores produtores de amêndoas da Califórnia, que agora cultivam no Alentejo, em Portugal, e ajudou a forjar um memorando de entendimento entre a agência portuguesa de incêndios florestais e o Departamento de Florestas e Proteção contra Incêndios da Califórnia.

Uma entrevista com o financeiro John Doerr (12,5



O cônsul Pedro Perestrelo Pinto surfando na baía de San Francisco.

biliões de dólares), levou à assinatura da primeira parceria portuguesa com a Doerr School of Sustainability de Stanford.

Na Universidade da Califórnia em San Diego, um centro de excelência em oceanografia, Perestrelo Pinto organizou um seminário sobre a indústria do surf focado no intercâmbio entre a Califórnia e Portugal.

Acrescente-se que Portugal lidera a indústria do surf na Europa, impulsionada em grande parte pelas ondas colossais da Nazaré e Perestrelo Pinto acredita que a surfomania poderá promover Portugal nos Estados Unidos.

Ultimamente trabalhava no processo de geminação da cidade de Half Moon Bay, que tem a praia de Mavericks, lar das maiores ondas da Califórnia, com a cidade da Nazaré, famosa pelas ondas gigantes da Praia do Norte. Aparentemente, o processo poderá ser interrompido com a chamada do diplomata a Lisboa, mas fica para quando Perestrelo Pinto voltar aos Estados Unidos. Talvez já embaixador, quem sabe.

Fé verde amarela

O Brasil não é só país exportador de jogadores de futebol, café e telenovelas, está a exportar também igrejas e pastores evangélicos e os números revelados pela revista Isto É são surpreendentes: há mais de 80 igrejas evangélicas brasileiras nos EUA, Canadá, Europa e África.

A maior multinacional brasileira da fé é a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), está em mais de 80 países e possui rádios em Portugal e televisões no Brasil e Moçambique além de transmitir as suas preces por dois satélites da Intelsat.

Em Angola, a IURD mantém há vários anos um conflito com uma liderança bicéfala dividida entre a ala reformista, dita “angolana” e a ala “brasileira” da seita fundada por Edir Macedo.

O pleito, que integra o acordo conciliatório definido pelo governo do país, foi vencido pela “ala brasileira” comandada pelo angolano Alberto Segunda, ligado ao bispo Edir Macedo, mas a oposição de 300 bispos angolanos dissidentes não reconhece a eleição e aumenta a tensão dentro da instituição.

Os contestatários angolanos acusam as lideranças brasileiras da igreja, acusando-as de evasão de divisas. Segundo a denúncia, mais de 120 milhões de dólares saíram do país ilegalmente. O dinheiro era enviado de carro para Johannesburg, na África do Sul, via Namíbia, escondido em malas, no forro dos veículos e pneus. Com tantas acusações, o governo de Angola decidiu fechar todos os templos no país, que reuniam, segundo dados da instituição, ao redor de 500 mil fiéis. Decisão judicial autorizou a reabertura,

inicialmente em Luanda, mas em muitas cidades não foi respeitada.

Dura Lex, Sex Lex

Nas próximas eleições, os americanos vão ser convidados a pronunciarem-se sobre muitas propostas de lei submetidas a referendo sobre velhas leis sexuais e em onze estados há propostas de lei proibindo o casamento entre pessoas do mesmo sexo, nomeadamente Ohio, Oregon e Michigan.

A respeito de sexo, acreditem ou não, ainda vigoram nos EUA leis bizarras: em Hastings, Nebraska, os hotéis são obrigados a providenciar pijamas brancos aos hóspedes e nenhum casal poderá fazer amor sem estar devidamente vestido.

Em Washington DC, a única posição sexual permitida pela lei é “missionary style” e qualquer outra posição está proibida.

O custo das guerra\$

A Guerra da Independência foi o mais barato conflito em que os Estados Unidos estiveram até hoje envolvidos, tendo custado 3,2 biliões de dólares, segundo contas do Congresso. A Guerra Civil foi mais cara: 72 biliões. A Primeira Guerra Mundial custou 588 biliões e a Segunda 4,8 triliões de dólares. A Guerra do Vietname custou quase tanto como a Primeira Guerra Mundial: 584 biliões. A primeira Guerra do Golfo, a de 1991, ficou por 82 biliões e as atuais guerras no Iraque e no Afeganistão custaram até agora mais de 200 biliões de dólares.

Os burros não mudam

Um grupo de cientistas da Universidade do Porto resolveu investigar a origem dos burros e apurou que foram domesticados no nordeste de África. Durante dois anos, os investigadores percorreram Turquia, Sudão e a fronteira com o Iraque, onde estão os burros originais.

A investigação deu direito a publicação de um artigo na revista americana Science.

Nas vacas, por exemplo, há diferenças e as vacas europeias, asiáticas e africanas são diferentes umas das outras. Com os burros não acontece isso. Os burros de Portugal e da Grécia são iguais aos do Tibete. O burro é casmurro, mas de burro não tem nada.

Corrupção olímpica

A próxima realização dos Jogos Olímpicos de Paris (26 de julho a 11 de agosto de 2024) veio levantar a velha questão do aproveitamento político da competição e de subornos, mas isso não é um problema contemporâneo.

Já na era antiga os Jogos envolviam rios de dracmas, que eram os dólares de então e há notícia de que, no ano 488 antes de Cristo, o campeão grego Astylos vendeu-se à cidade siciliana de Siracusa.

E no ano 64 da era cristã, em Olímpia, a corrida de quadrigas foi um escândalo: os juizes ignoraram o verdadeiro vencedor, cujo nome nem sequer passou à história e atribuíram a vitória ao imperador Nero, embora ele tivesse caído durante a corrida e não tivesse cruzado sequer a meta.

América e o mundo

Há em Washington quem considere que alguns dos problemas internacionais dos EUA resultam do desconhecimento que os americanos têm dos outros países e outros povos. É um problema que começa no egocentrismo americano que Freitas do Amaral teve oportunidade de constatar quando foi presidente da Assembleia Geral da ONU e que lembrou num dos seus livros.

Numa das suas viagens, Freitas do Amaral parou a meter gasolina numa localidade chamada Angola, no estado de Indiana, meteu conversa com o empregado da bomba e perguntou se ele sabia que havia um grande país africano chamado Angola.

A informação espantou o rapaz, que exclamou para um colega: “Hey Joe! The man is saying there’s a big African country named after us!?”

Livro resgata memórias da sociedade, emigração e resistência na ditadura

No próximo dia 12 de abril é apresentada em Lisboa a obra “Memórias da Ditadura – Sociedade, Emigração e Resistência”.

O livro, concebido pelo historiador Daniel Bastos a partir do espólio fotográfico inédito de Fernando Mariano Carneira, antigo oposicionista, militar desertor, emigrante e exilado político, é apresentado às 18h00 na Associação 25 de Abril.

A apresentação da obra, uma edição bilingue (português e inglês) com tradução de Paulo Teixeira, e prefácio do historiador e investigador José Pacheco Pereira, estará a cargo do militar, antigo exilado político e presidente da RTP, Manuel Pedroso Marques.

Neste novo livro, realizado com o apoio institucional da Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril, estrutura nacional que tem como missão definir e concretizar o programa de celebração de meio século de liberdade e democracia em Portugal, Daniel Bastos revela o espólio singular de Fernando Mariano Carneira, cuja lente humanista e militante teve o condão de captar fotografias marcantes para o conhecimento da sociedade, emigração e resistência à ditadura nos anos 60 e 70.

Através das memórias visuais do antigo oposicionista, assentes num conjunto de centena e meia de imagens, são abordados, desde logo, as primeiras manifestações do Maio de 1968 em Paris, acontecimento icónico onde o fotógrafo engajado consolidou a sua consciência cívica e política. E, com particular incidência, o quotidiano de pobreza e miséria em Lisboa, a efervescência do movimento estudantil português, o embarque de tropas para o Ultramar, os caminhos da deserção, da emigração “a salto” e do exílio, uma estratégia seguida por milhares de portugueses em demanda de melhores condições de vida e para escapar à Guerra Colonial nos anos 60 e 70.

No ano em que se assinala meio século de liberdade e democracia em Portugal, e numa época em que mais de metade da população portuguesa nasceu já depois da Revolução de Abril, a publicação desta obra constitui uma oportunidade simbólica de visitar o país como era há 50 anos. Um dever de memória e um exercício de cidadania no fortalecimento da democra-



Contracapa do livro Memórias da Ditadura.

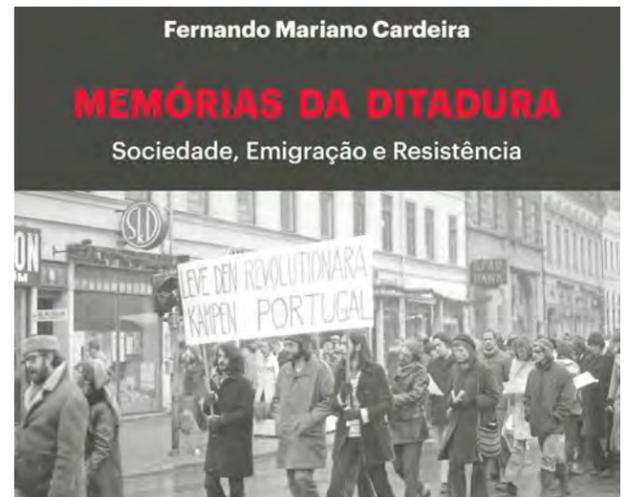
cia através da importância da história para inquirir o passado, pensar o presente e projetar o futuro.

Segundo José Pacheco Pereira, historiador e investigador que assina o prefácio da obra, “tudo o que constituía contexto dos anos finais da ditadura está presente neste livro, o país pobre, miserável e injusto onde, desde a mortalidade infantil à nascença, ao analfabetismo, aos bairros da lata, à insegurança de viver em sítios errados quando havia um desastre como as cheias de 1967, que matou “naturalmente” os mais pobres e deixou incólumes os mais ricos, mesmo quando viviam em locais onde choveu mais, o movimento estudantil que tinha tirado as universidades ao controlo de regime, o movimento operário reprimido nos seus mínimos direitos, a condição das mulheres vítimas de todas as violências que a censura proibia de contar, já para não falar da repressão, das prisões, da tortura, e, por fim, da guerra colonial”.

Nascido já depois da Revolução de Abril, e com vários livros publicados no domínio da História e da Emigração, cujas sessões de apresentação o têm colocado em contacto estreito com as comunidades por-



O antigo militar e oposicionista Fernando Mariano Carneira (ao centro), ladeado do historiador Daniel Bastos (dir.), e do tradutor Paulo Teixeira, no Centro Português de Fotografia (CPF), instituição pública a quem o fotógrafo engajado doou em 2022 o espólio que integra o livro “Memórias da Ditadura – Sociedade, Emigração e Resistência”.



A capa do livro

tuguesas, o percurso do historiador e escritor Daniel Bastos tem sido alicerçado no seio da Diáspora.

Fernando Mariano Carneira nasceu em 1943, depois de uma trajetória marcada pela deserção, emigração e exílio nas décadas de 1960-70, o antigo oposicionista regressou a Portugal após o 25 de Abril de 1974. Foi um dos fundadores da Associação de Exilados Políticos Portugueses (AEP61/74), e presidiu à Associação Movimento Cívico Não Apaguem a Memória-NAM.

• Daniel Bastos

A natureza em plena rotatividade



DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO

Rogério Oliveira

A PRIMAVERA, QUE TEVE INÍCIO NO PASSADO 20 DE MARÇO, É UMA ESPÉCIE DE ANO NOVO, porque não volta a ser possível. É o perfume a flores no ar, o Sol que já aquece a pele, a atmosfera morna a abrir as células e a espreitar o bom humor. Aliás, julgo, que todos gostamos muito da PRIMAVERA essa estação promessa de que melhores dias estão a chegar. É o animal que há em nós, a sair da hibernação, a abrir as narinas, a alongar os músculos e, tal como o caracol, a pôr os corninhos ao Sol.

HÁ UM INEVITÁVEL GOSTO QUE TODOS OS SERES HUMANOS TÊM, sobretudo os que já ganharam a noção de que estão em processo de envelhecimento, o renascer que a PRIMAVERA suscita desejando, com ansiedade, o dia em que poderão sair de casa e reparar que as árvores estão a florir. É como o primeiro dia do resto das suas vidas!!

A PRIMAVERA OFERECE-NOS a possibilidade de estar todo o dia sem os calores e os escaldões do Verão, a céu aberto e a encher os pulmões de bom ar. O ensejo de escrever hinos á natureza, como quem lança flores de uma varanda. Na maravilhosa Ilha de São Miguel – BERÇO DE ANTERO – há muitas flores, imensas árvores, inesquecíveis paisagens, recantos espectaculares. Há caminhadas a fazer, sítios a visitar, lugares a observar, belezas a reter. A PRIMAVERA,

na Ilha de São Miguel, tem outro ...encanto!!

JÁ SABÍAMOS que gostámos muito da PRIMAVERA, não sabíamos era que gostávamos assim tanto. Embora apreciando e respeitando todas as estações, estaesta é especial!!

NA PRIMAVERA já se nota a paisagem “coalhada de verde”, não fosse a Ilha de São Miguel “A ILHA VERDE”. São Miguel reúne todas as condições para ser um “canteiro de flores”, para satisfação e orgulho dos seus habitantes, e regalo dos visitantes. É deslumbrante a beleza que qualquer vulcão fez emergir. Tão bela e tão verde, mas tão enigmática, na sua geografia vulcânica.

CIRCULANDO PELA ILHA, encontramos, permanentemente, um “manto verde” de abundantes criptomérias, e um “lençol” de pastagens verdejantes, para regalo do seu “escolhido” gado bovino.

O ASPECTO SEMPRE VERDE E NATURAL, encanta o mais sensível ao ambiente colorido da Ilha.

NESTE REDUZIDO ESPAÇO do Jornal queremos lembrar, apenas, os maravilhosos jardins existentes na Ilha. Jardins históricos, em que o património e a natureza, desfrutam de uma saudável convivência, convidando a um salutar passeio pelas suas alamedas, por recantos perdidos, fontes e cascatas, dotados de plantas vindas de diferentes latitudes do Mundo.

EXISTE O JARDIM TERRA NOSTRA, situado no Vale das Furnas, com mais de 200 anos de existência, como um autêntico “laboratório vivo”. São centenas de árvores endémicas e internacionais e considerado um dos jardins mais bonitos do mundo.

O JARDIM ANTÓNIO BORGES – hoje parque da cidade – construído por António Borges, o maior arquiteto paisagista açoriano. O PINHAL DA PAZ, localizado



na Fajã de Cima, com o seu monumental “manto de azáleas”, num quadro que encanta o visitante.

OUTRA MARAVILHA DA NATUREZA, é o JARDIM JOSÉ DO CANTO em plena cidade de Ponta Delgada, numa área de 6 hectares.

AS ÁRVORES NESTE JARDIM, dada a riqueza do solo e clima, desenvolvem-se, quase todas, e muitas por forma aparatosa, chamando a atenção pelo gigantesco porte, beleza de copa, robustez dos troncos e singularidade das raízes, na parte visível. Mesmo ao lado existe outro espectacular jardim integrado numa área onde se encontra instalado o PALÁCIO DE SANTANA hoje, sede da Presidência do Governo Regional dos Açores

NO PRINCÍPIO DO MUNDO, havia um Jardim, o do “ÉDEN”, lugar onde, segundo a tradição judaica-cristã, a Humanidade terá tido o seu começo. Cada Jardim tem a sua história. A Ilha de SÃO MIGUEL é uma “dádava” da natureza”.

Nos 65 anos do Azorean Refugee Act

No dia 2 de setembro de 2023, quando passavam 65 anos sobre a aprovação norte-americana do *Azorean Refugee Act*, a Câmara Municipal da Horta, em parceria com a Direção Regional das Comunidades do Governo dos Açores, promoveu uma cerimónia evocativa no lugar dos Capelinhos da ilha do Faial, que mereceu a participação do mayor da cidade de New Bedford, John Mitchell, e do deputado estadual de Massachusetts, António Cabral.

Não estivemos ali a comemorar a mais recente erupção vulcânica da história desafiante do Faial e dos Açores.

Estivemos ali a celebrar a reação e a resiliência da população faialense, a solidariedade transatlântica da nação americana, o reforço e o desenvolvimento da diáspora açoriana.

E fizemo-lo na evocação carinhosa de um símbolo da América e amigo dos Açores - o então senador e depois presidente John Kennedy.

Na semana anterior, presenciávamos o Kennedy Park da cidade de Fall River acolhendo milhares de emigrantes açorianos na celebração anual das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Na semana seguinte, testemunhávamos um gesto oficial de gratidão popular com a pertinente reposição da placa toponímica de John Fitzgerald Kennedy na estrada de acesso ao Vulcão dos Capelinhos, que presta merecida homenagem à saudosa memória do emblemático impulsor da legislação extraordinária do congresso americano que haveria



DÉCIMA ILHA por José Andrade

Sétimo de uma série de artigos sobre a diáspora açoriana, baseados essencialmente nos livros *Transatlântico - As Migrações nos Açores e Transatlântico II - Açorianidade & Interculturalidade*, editados em 2023 e 2024) a serem publicados neste semanário ao longo dos próximos meses!

de acolher e apoiar milhares de refugiados faialenses e açorianos em Massachusetts, em Rhode Island, na Califórnia.

De facto, há pouco mais de Exatamente há 65 anos, a 2 de setembro de 1958, os senadores federais John Kennedy, de Massachusetts, e John Pastore, de Rhode Island, fizeram aprovar uma exceção que confirmou a regra dos anos seguintes - a legislação extraordinária do congresso americano que haveria de acolher e apoiar milhares de refugiados faialenses e açorianos nos Estados Unidos.

Até 1965, com os vistos iniciais do *Azorean Refugee Act*, perto de 2.500 famílias do Faial e do Pico aventuraram-se na cumplicidade do Atlântico e aconchegaram-se no regaço da América.

Nas décadas seguintes, com as "cartas de chamada" para reunificação familiar, mais de 175.000 açorianos de todas as ilhas, correspondentes a 30% da popu-

lação regional, passam a afirmar a "Açorianidade" de Nemésio na outra margem do "Rio Atlântico" de Onésimo.

Quase três séculos depois do vulcão da Praia do Norte reforçar as saídas pioneiras para o nordeste do Brasil, a erupção dos Capelinhos fez da Ilha do Faial a verdadeira locomotiva da segunda e grande vaga da emigração açoriana para os Estados Unidos.

Hoje, a América do Norte é um prolongamento dos Açores.

Atravessamos o Atlântico e continuamos a sentir-nos em casa - em Fall River, New Bedford, East Providence ou no Vale de São Joaquim, mas também em Toronto, Montreal ou na Bermuda.

As nossas comunidades projetam, ampliam e valorizam os nossos Açores.

Por isso merecem o nosso respeito, a nossa gratidão, o nosso investimento.

É por isso que evocamos o *Azorean Refugee Act* - celebrando a nossa cumplicidade com os Estados Unidos, expressando o nosso reconhecimento a John Kennedy, simbolizando a nossa homenagem a todos os faialenses, e açorianos em geral, de ontem e de hoje, que tiveram que deixar a sua terra, mas que a levaram, para sempre, no seu coração.

A lava do vulcão dos Capelinhos originou o palco desta evocação.

O magma da emigração dos faialenses sedimentou os Açores na América.

Diretor Regional das Comunidades no Governo da Região Autónoma dos Açores
Baseado num texto extraído do seu livro *Transatlântico - Açorianidade & Interculturalidade* (2024)

A história desta família escreveu-se com o coração



CRÓNICAS DE HOJE E DE SEMPRE

João Bendito

Há uma frase, atribuída a Michael Crichton, autor e cineasta americano, que citei numa passagem do Livro "A Loja do Ti Bailhão", e que reza assim: "Se não conheces a História, então não sabes nada; és apenas uma folha que nem sabe a que árvore pertence". Tomei a liberdade de lhe acrescentar três palavras, escrevi "da tua Família", logo a seguir a História. Não serei apenas uma das tais folhas porque, felizmente, sei a que árvore pertenço.

Foi uma aprendizagem que durou sete décadas, e, mesmo assim, ainda há pequenos pormenores que escapam à minha compressão. Desde muito novo que me entretinha a olhar para os mais velhos, observar-lhes os movimentos, ouvir-lhes o timbre da voz, escutar as estórias que contavam, segui-los, de mãos atrás das costas, e pisar as mesmas pedras nos caminhos da vida. Li todas as cartas que vinham da longínqua América, do misterioso Brasil e até da vizinha e doce Graciosa; servi de cicerone aos que nos visitavam e, algumas vezes, quando eu é que era o viajante, inventei desculpas para prolongar a estadia, para conviver, nem que fosse só mais um dia, com aqueles que só via esporadicamente. Recordo quase tudo, registei imagens, sons, cheiros e gostos. E tenho pena do que me esqueceu, dos momentos que se dissiparam no fundo da memória.

O livro "Famílias da Terceira - Bendito/Bailhão" que agora chega às vossas mãos, é, esperamos, o 1º volume de uma série que a Turiscon Editora pretende editar para trazer a público as vidas e as histórias de algumas famílias da Ilha de Jesus. O facto de a família Bendito ter a honra de abrir o caminho deu-se por puro acaso. Sempre com o fervor de tentar descobrir mais detalhes dos meus antepassados, contactei Liduíno Borba a ver se ele me ajudava a investigar a genealogia da família. Eu pretendia conseguir temas para futuras crónicas, ao mesmo tempo que esperava ficar a conhecer mais detalhes dos meus progenitores. Mas, com o andar do tempo e depois de conversas quase diárias com o editor,

ele convenceu-me que tínhamos material que poderia ser reunido num livro.

Partindo do princípio de que as narrativas familiares seriam de pouco interesse para pessoas de fora do nosso agregado, resolvemos entrar pelo caminho que já havíamos trilhado nos dois livros que publicámos anteriormente, o já citado "A Loja do Ti Bailhão", em 2015 e o "Barro Vermelho - Ilha Branca", em 2019. Assim, recolhemos textos que espelham a ligação que sempre houve entre a família Bendito e certos lugares e espaços da cidade de Angra e, para acompanhar o desenvolvimento da narrativa genealógica, escrevemos novas crónicas e outros pequenos textos a ressuscitar pessoas, a contar o que sabíamos sobre elas e trouxemos à tona estórias e peripécias das suas vivências, como que a tentar adivinhar os seus pensamentos, ou sequer ter uma pálida ideia das suas alegrias e dos seus infortúnios.

De facto, foram muitas e penosas as tristezas. Só quem imigrou, como eu o fiz há quase cinquenta anos, pode sentir a ferroada do aguilhão da saudade. Por isso imagino as tristes situações criadas com partidas para o Brasil nas últimas décadas do sec. XIX e para as Américas em datas mais recentes; quase que sinto na alma a angústia dos membros da família que viram os seus negócios não terem o sucesso que eles esperavam; a dor da separação de casais cujos matrimónios falharam; sinto, como muitos sentiram, o gosto salgado das lágrimas que choraram quando entes queridos faleceram, como aconteceu aos meus bisavós maternos, que perderam sete dos seus doze filhos ainda crianças de tenra idade. Ainda tenho a visão bem clara de observar a melancolia no rosto do meu pai, quando nos contava da pena de nem ter conhecido a sua própria mãe.

Há que dizer que este estudo não nos trouxe todas as respostas que desejávamos, embora Liduíno Borba tenha despendido centenas de horas a revirar documentos. Por exemplo, perdeu-se o rasto de um tio-avô que nasceu no Brasil, mas não sabemos onde morreu, apenas há o relato de que casou em Santa Barbara, Terceira, em 1921, pelo que presumimos que terá regressado ao Brasil. Outro ramo da família, primos do meu avô paterno, embarcaram para a América por volta de 1920 e por lá ficaram, sem se saber mais deles. Se é que ainda existem descendentes desses Benditos, não os conhecemos.

Por outro lado, tenho plena consciência que, por fal-

ta de engenho da minha parte, este trabalho tem algumas falhas. Há parentes afastados que não estão aqui representados, talvez por dificuldade de comunicação ou porque são pessoas com quem nunca tive o mínimo de contacto. Aqui apresento, a esses ou a outros que se possam sentir lesados, as minhas desculpas.

Ao fim e ao cabo, estou orgulhoso desta obra, se é que lhe posso chamar assim. E acho que se podem sentir orgulhosos todos os que, de forma incondicional, participaram com textos, informações e fotografias. Foi longo o percurso, começado com um tal José Machado, que nasceu a 1 de março de 1767 em São Mateus, Terceira e que se estendeu até ao menino Francisco Ferreira Bendito Medeiros, que nem tem 1 ano de idade. Há atualmente apenas cinco rapazes com o último nome de Bendito, mas temos a certeza de que eles serão capazes de levar ainda mais longe o nome que os precedeu na História. Talvez este livro os ensine a saberem a que árvore pertencem.

O livro "Famílias da Terceira - Bendito/Bailhão" será apresentado ao público no dia 13 de Abril, num encontro de amigos a ter lugar no novo café-livraria «Lar-Doce-Livro», um novel empreendimento do escritor terceirense Joel Neto e sua esposa. Contamos com a presença do professor e amigo Victor Rui Soares, que fará a apresentação formal do livro, que a Turiscon terá à venda em todos os locais de venda de livros na ilha. Estará também disponível para aquisição junto de membros da família Bendito e, nos Estados Unidos, deve estar pronto para entrega por correio a partir do fim de Abril.



Membros da família Machado Alves, com o genro José Machado Bendito (primeiro à direita, sentado) e o neto e sobrinho, João Machado Bendito, menino de golas brancas. c.1925.

Porque fogem os jovens?



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

O alerta chegou há cerca de um mês através do “Atlas da Emigração Portuguesa” e fez manchete no Expresso: Portugal tem a taxa de emigração mais alta da Europa e uma das maiores do mundo.

De acordo com uma estimativa do Observatório da Emigração, 30% dos nascidos em Portugal com idades entre os 15 e os 39 anos deixaram o país e vivem actualmente no exterior. São mais de 850 mil!

Em que medida os Açores engrossaram esta vaga?

Ninguém sabe, mas não custa perceber que a nossa Região está a enfrentar uma estrondosa hemorragia demográfica, silenciosa, mas catastrófica, pelo menos há uma década.

Segundo os últimos Censos, a população residente da Região Autónoma dos Açores (236.413) desceu 4,2% na última década, a que corresponde uma diminuição absoluta de 10.359 indivíduos.

É uma queda brutal!

Não é possível saber quantos jovens estarão entre este número demolidor, mas cada família açoriana que possui filhos jovens sabe que quando vão estudar “lá para fora”, raramente regressam.

E o fenómeno agrava-se mesmo entre aqueles que, sem qualificações superiores, preferem aventurar-se à procura de outras oportunidades, do que ficar cá dentro e tornar-se um funcionário precário.

Isto não se passa apenas nas ilhas mais pequenas, com menos oportunidades de emprego.

Em termos absolutos, as ilhas que perderam mais população residente foram exactamente as maiores, como S. Miguel (com menos 4.568 residentes), seguida da ilha Terceira (com menos 3.203 residentes) e, em terceiro lugar, S. Jorge (com menos 798 indivíduos residentes), de acordo com os Censos.

Muita gente certamente não saberá, mas com os Censos 2021, a população residente açoriana é a mais baixa em 100 anos, uma quebra só comparada aos grandes surtos da emigração açoriana do tem-

po dos nossos avós.

E não se julgue que esta perda tem a ver com o saldo natural (diferença entre nascimentos e óbitos), pois os próprios Censos ajudam a concluir que o decréscimo verificado na população residente, nesta última década, é maioritariamente explicado pelo saldo migratório negativo (aproximadamente 10.179), uma vez que o saldo natural (2011-2020) também é negativo, mas de apenas 180 indivíduos.

Os jovens entre os 20 e os 29 anos, nos Açores, andam à volta dos 28 mil, pelo que basta uma boa fatia daquela perda dos 10 mil, na última década, representar esta faixa etária, para percebermos o grave problema que estamos a enfrentar.

Uma região sem jovens não sobrevive, nem muito menos cria riqueza suficiente para se desenvolver.

Mas para tê-los, também é preciso retê-los.

O maior desígnio dos Açores deve ser o da educação e qualificação, mas depois é preciso ter o número de empregos adequados às suas qualificações para saber reter esses jovens, caso contrário acontece o que estamos a assistir, que é a fuga de gente maioritariamente qualificada para outras paragens.

O problema dos Açores passa (também) por aí, podendo mesmo residir nesta fuga de jovens, na última década, a explicação para a persistente estagnação nos indicadores da economia e do desenvolvimento.

A propósito da mesma preocupação, no plano nacional, a demógrafa Maria Filomena Mendes, ex-presidente da Associação Portuguesa de Demografia, explicava há poucos dias: “As crises económicas sucessivas goraram as expectativas dos jovens, que só no estrangeiro estão a encontrar projetos de futuro para as suas vidas. São gerações de jovens que não foram bem tratadas no país e tiveram de procurar os caminhos da emigração, tal como outras gerações antes deles fizeram. Infelizmente, não se tem dado a devida atenção a este problema, que mostra a incapacidade de Portugal em reter a população ou em conseguir atraí-la de volta”.

É esta, também, a explicação para a sangria populacional de que alertava, há poucos dias, o Dr. Mário Freitas, em artigo publicado no “Diário dos Açores”.

Os Açores vão ter um problema muito sério se não souber reter os seus jovens.

O que vamos vendo por aí, ao nível do debate públi-

co, é deveras confrangedor.

Este tema nem fez parte da campanha eleitoral, entretidos que estiveram sobre quem mais conseguiria prometer projectos megalómanos em cada ilha e até pontes no ilhéu das Cabras!

Quando o pó assentou -ou seja, depois das eleições, é que acordaram.

Não é por acaso que José Manuel Bolieiro dedicou o seu discurso da apresentação do programa do governo aos jovens.

Fez uma boa intervenção, apresentou algumas medidas destinadas à juventude, mas o bloqueio em que se encontra o seu governo faz-nos pensar que vamos levar muitos anos até os políticos desta região compreenderem que a aposta no futuro dos Açores está nos jovens.

Sem eles não vamos a lado nenhum.

Já repararam que este governo tomou posse há mais de vinte dias e ainda nem nomeou os Directores Regionais?

Anda entretido a nomear os seus chefes de gabinete e assessores, motoristas e secretárias, a receber em Santana cantorias, a lançar concursos de poesia e a escrever comunicados sobre a Hora do Planeta, e aquilo que interessa aos cidadãos e aos jovens, já faz parte da via sacra que foi a campanha eleitoral.

Os políticos não têm emenda. Cá e lá. Depois ficam espantados com a ascensão do Chega.

Não percebem que são eles, pela sua negligência e inacção, que dão força à revolta das populações.

Um dia destes vão acordar com os populistas no poder. E o mais provável é que os jovens sejam os decisores da batalha eleitoral, como já começaram a ser nas últimas eleições.

Pode ser perturbador, mas os jovens estão fartos de tanto desprezo dos políticos pelos seus problemas. Não admira que estejam fora das agendas e digam que “o futuro é assustador” e que “a humanidade está condenada”, segundo estudo “Young People’s Voices on Climate Anxiety, Government Betrayal and Moral Injury: a Global Phenomenon” (Vozes dos Jovens sobre a Ansiedade Climática, Traição Governamental e Lesões Morais: Um Fenómeno Global) https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3918955

É só um aviso.

Epicondilite lateral



CONSELHOS DE MÉDICO

Médico fisiatra e especialista em medicina desportiva

António Raposo

A epicondilite lateral (do lado de fora / “externo”) é uma tendinite do cotovelo. É conhecida por cotovelo de tenista (em inglês “tennis elbow”). É uma doença que provoca dores no cotovelo, na zona exterior / lateral, que agrava com os movimentos de extensão do punho e dedos da mão.

Era muito frequente nos jogadores de ténis, por causa das chamadas “pancadas de esquerda” nos dextros, ou “pancadas de direita” nos canhotos, com técnica incorreta e com o punho em flexão. Hoje já é muito rara nos tenistas, porque estes já sabem fazer a sua prevenção, mas é muito frequente nas empregadas domésticas e nas “donas de casa” em virtude de efetuarem uma série de atividades de repetição durante todo o dia (todos os dias...!!!). Também quem trabalha no computador e em muitas outras profissões como pedreiros, carpinteiros, pintores, mecânicos, etc. Uma coisa é certa ...não dá nos malandros!

O que causa as dores é um processo inflamatório, por vezes com microrroturas na região da inserção dos tendões extensores na parte de fora do cotovelo. Numa segunda fase deixa de haver

inflamação e passa a haver alterações degenerativas (desgaste) dos tendões;

O diagnóstico é clínico. Um médico de medicina geral e familiar, ortopedista, reumatologista ou fisiatra pode fazer facilmente o diagnóstico sem recorrer a exames, que são desnecessários;

Tratamentos: a) medicação com analgésicos, relaxantes musculares e anti-inflamatórios (só no início dos sintomas); b) Uso de cotovela tipo banda de tensão; c) gelo local, em especial após os esforços; d) fisioterapia; d) infiltração local com cortisona e anestésico; e) cirurgia (muito raramente);

Prevenção: evitar os esforços de repetição por tempo prolongado, utilizar a técnica correta, fazer fortalecimento muscular e alongamentos e aplicar gelo local;

Nota 1 - Não se esqueça que a “dor de cotovelo” do vizinho é muito difícil de passar...!!! A sua epicondilite também é quase sempre uma doença prolongada, mas felizmente é benigna e tem cura se devidamente orientada.

Nota 2 - Existe a epicondilite medial (do lado de dentro do cotovelo). Antes chamava-se epitrocleeite, por se situar junto à epitroclea. Esta é conhecida por “cotovelo de golfista” por ser mais frequente neste tipo de desporto...!!!

Nota 3 - Haja saúde, haja saúde, haja saúde.

Bento de Goes, o jesuíta que confirmou que a China era o Cataio



À DESCOBERTA

Leonídio Paulo Ferreira*

O jesuíta Bento de Goes ficou para a história como o primeiro europeu a viajar da Índia para a China, no início do século XVII, cruzando montanhas e desertos. Mas Goes antes de se tornar missionário e adotar novo nome foi o soldado Luís Gonçalves, nascido em Vila Franca do Campo em 1562, e que com 20 anos deixou os Açores a caminho da Ásia. Teve uma vida aventureira como militar e depois membro da Companhia de Jesus, e ainda no ano passado inspirou um romance ao escritor Henrique Levy. Poliglota, Goes chamou a atenção de Akbar, o soberano muçulmano da Índia. E foi este que lhe deu o salvo-conduto para a parte inicial do périplo através da Ásia Central até à China. O português partiu em 1602 e entrou disfarçado de comerciante arménio em território chinês em 1605, após passar por cidades como Peshawar, hoje no Paquistão, e Cabul, capital do Afeganistão. As suas cartas para Matteo Ricci, jesuíta que vivia em Pequim, confirmaram que o Cataio descrito por Marco Polo e a China eram o mesmo país. Goes morreu em 1607, debilitado por uma viagem onde chegou a ser ameaçado de execução se não se convertesse ao islão.

* Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro ‘Encontros e Encontrões de Portugal no mundo’.

Do discurso do Estado da Nação até novembro de 2024: A estabilidade e a renovação são vitais para o futuro da América



**RAÍZES
E HORIZONTES**

Diniz Borges

“O Estado da União não é apenas um relatório sobre a condição da nossa nação; é uma declaração de valores, de esperanças, de sonhos.”

- Jimmy Carter, 39º Presidente dos EUA

O recente discurso do Presidente Joe Biden sobre o Estado da União suscitou uma grande variedade de reações por parte do público e dos meios de comunicação social. Tratando-se de um momento crucial da sua presidência, todas as atenções centraram-se em Biden, que descreveu as realizações, as prioridades e a visão de futuro da sua administração. O discurso era esperado com alguma expectativa, já que a idade de Biden, e alguns comportamentos, têm suscitado apreensão, particularmente dentro das hostes do Partido Democrático. No seio da classe política americana, e no círculo de jornalistas e comentadores, tem havido um debate constante sobre o tom que tem dado à campanha para a sua reeleição, afligindo alguns democratas, que o classificaram de “água-morna.” Num ano em que, literalmente, a democracia americana está em jogo, a “performance” de Biden neste discurso era importante, e pode dizer-se, sem o mínimo de exagero que “deu cartas.” Mostrou-se conhecedor de todos os assuntos importantes para a América e para o mundo, e com uma energia, verdadeiramente admirável. Biden proferiu um discurso combativo sobre o Estado da União, no qual estabeleceu contrastes acentuados com o antigo Presidente Donald Trump e os republicanos no Congresso. Ouvimos um Joe Biden agressivo e eficaz, que apresentou uma visão clara para a América e as suas políticas para o futuro. Este Joe Biden pode ganhar as eleições em novembro. A democracia precisa que ele ganhe.

Um dos temas centrais do discurso do Presidente Biden sobre o Estado da União foi a unidade. Ao longo do seu discurso, Biden enfatizou a importância de nos unirmos como nação para enfrentar os desafios prementes que o país enfrenta. Desde os efeitos da pandemia COVID-19 às alterações climáticas, até à desigualdade económica, Biden apelou à unidade e à cooperação entre partidos para enfrentar estas questões. Esta mensagem ressoou em muitos americanos que estão cansados da divisão que tem definido o discurso político recente. Claro que o tom da união não perlongou muito para ser demolido. Mesmo em temas onde existem pontos comuns a maioria dos republicanos no Congresso, eternamente prostrados perante o Magnata com 91 ações criminosas e civis em tribunal, não mostraram qualquer sinal para trabalharem em conjunto e resolverem alguns problemas estruturais, nos quais até existem algumas concordâncias. Joe Biden não desanimou com os assobios e os insultos de um Partido Republicano subjugado ao terrorismo interno de Donald Trump. “Cheguei ao cargo determinado a que juntos ultrapassássemos um dos períodos mais difíceis da história do país”, disse Biden. “Conseguimos. Não é notícia na comunicação social, mas é notícia em milhares de cidades e vilas, onde o povo americano está a escrever a maior história de regresso à normalidade, jamais contada.” O refrão de Biden sobre o regresso americano é incisivo. Alcança dois objetivos em simultâneo: lembra aos eleitores que há algo de que a América está a regressar - nomeadamente, os desvios da pandemia e o estilo de gestão selvagem e errático que Trump nos trouxe - e permite que Biden indique o progresso sem declarar vitória total. É a mensagem certa para um candidato à presidência.

Em termos de estratégia de mensagem, o Presidente Biden utilizou uma combinação de empatia, esperança e determinação para estabelecer uma ligação com o seu público, mais de metade com alguma hostilidade. Partilhou histórias pessoais de pessoas que foram afetadas pelas políticas da sua administração, demonstrando o seu empenho em responder às necessidades dos americanos comuns. Biden também adotou um tom otimista, salientando os progressos alcançados em áreas como a criação de emprego, o desenvolvimento de infraestruturas e a reforma dos cuidados de saúde. Ao sublinhar a

resiliência e a força do povo americano, Biden procurou inspirar esperança e confiança na capacidade da nação para ultrapassar os desafios que nos enfrentam. Foi um discurso adequado ao momento político, uma vez que Biden enfrenta uma esperada desforra contra Trump e tenta fazer passar a sua agenda por um Congresso polarizado. Enquanto os republicanos encontraram várias ocasiões para zombar, os democratas irromperam em gritos de “mais quatro anos!”

A reação dos meios de comunicação social ao discurso do Presidente Biden sobre o Estado da União dividiu-se, em grande medida, nas tradicionais linhas partidárias. Os meios de comunicação conservadores tenderam a centrar-se nas falhas detetadas no discurso de Biden, como a falta de pormenores sobre as principais iniciativas políticas ou a resposta da administração à crise na Ucrânia. Alguns comentadores criticaram Biden por não ter ido suficientemente longe na abordagem de questões como a inflação, o aumento dos preços dos combustíveis e a segurança nas fronteiras. Por outro lado, os meios de comunicação social mais progressistas elogiaram o discurso de Biden pela sua abordagem inclusiva e orientada para o futuro, destacando o seu empenho na justiça social, na ação climática e na equidade económica. Mais importante do que os comentadores sentados nos seus altares de pés de barro, são as sondagens que nos mostram que, na generalidade, os americanos gostaram do que ouviram. Com uma audiência de 32 milhões de americanos, as sondagens de várias redes noticiosas indicam que 65% dos inquiridos gostaram do discurso, e mais importante, alguns mudaram de opinião sobre o estado da nação: os telespectadores mudaram 17 pontos na perceção que tinham e têm sobre se o país caminha em sentido positivo - foram de 45% antes para 62% depois do discurso. Porque como o Presidente já o afirmou várias vezes: “Na realidade, não se trata de democrata ou republicano. Trata-se de quem somos como nação e de quem queremos ser para as gerações futuras.”

Biden abriu o discurso com denúncias sobre a insurreição e os invasores do Capitólio a 6 de janeiro de 2021, destacou os republicanos na câmara que não tiveram uma posição forte em prol da democracia e o inimigo do Partido Republicano e do País: Donald Trump. Recusou-se a pronunciar o nome de Trump, dizendo: “o meu antecessor e alguns de vocês aqui procuram enterar a verdade sobre o 6 de janeiro”. O Presidente inseriu esta afirmação num tema mais vasto, segundo o qual a democracia está ameaçada como nunca esteve desde a Guerra Civil, assinalando uma linha de ataque clara que irá utilizar contra o homem que não quis nomear, e ainda bem, porque o menos que falta são forças democráticas a legitimarem os reacionários e neofascistas que infelizmente conseguem ser eleitos, um pouco por toda a parte. Também criticou “o meu antecessor” pela afirmação de Trump de que o Presidente russo, Vladimir Putin, pode “fazer o que quiser” em relação aos aliados da NATO, e implorou ao Congresso que aprovasse ajuda adicional para a Ucrânia. Falando com um vigor que alguns dos seus apoiantes dizem ter faltado nos últimos meses, Biden estabeleceu um contraste entre a sua visão internacionalista do mundo e a tendência mais isolacionista do seu “antecessor”. Foi importante este tom, o de lembrar a insurreição, motivada pelo antigo presidente, o comportamento dos congressistas meses depois, e o ajuste de contas que seria um governo americano presidido por Donald Trump.

Biden delineou uma visão económica global com vários programas que sempre lhe foram especiais. Não fosse ele conhecido, ao longo da sua carreira como: *Middle Class Joe*. Defendeu uma recuperação económica pós-pandemia que não sacrificasse a criação de emprego para controlar a inflação. Com os preços da habitação ainda elevados, propôs um crédito fiscal que reduziria os custos das hipotecas. Também criticou os republicanos pelas políticas fiscais que favorecem os ricos. “Verifiquem os números. Alguém realmente acha que o código tributário é justo?” Biden disse que deveria haver uma taxa mínima de imposto de 25% sobre os bilionários, dizendo que “nenhum bilionário deveria pagar uma taxa de imposto federal mais baixa do que um professor, um trabalhador de saneamento ou uma enfermeira.” O Presidente falou sobre o combate às taxas que podem afetar o orçamento dos americanos e criticou as empresas de snacks por “inflação de encolhimento”, o que significa obter menos produto pelo mesmo preço.

“É-vos cobrado o mesmo valor e têm cerca de 10% menos no chocolate Snickers”.

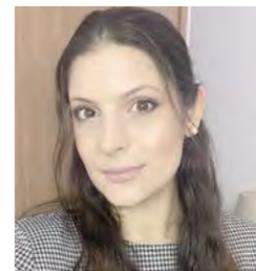
Com algumas sondagens a mostrarem que há eleitores preocupados com a sua idade, Biden, de 81 anos, não se esquivou ao tema. “Sei que posso não parecer, mas já ando por cá há algum tempo”, disse Biden em tom de folia. “E quando se chega à minha idade, certas coisas tornam-se mais claras do que nunca.” Referiu-se à sua idade para contrastar o seu otimismo em relação aos Estados Unidos com a visão de Trump, expondo o facto de Trump ser apenas quatro anos mais novo do que ele. “Agora, outras pessoas da minha idade veem isso de forma diferente - uma história americana de ressentimento, vingança e retribuição”, disse Biden. “Eu não sou assim.”

O discurso do Presidente Biden sobre o Estado da União gerou uma série de reações por parte do público e dos meios da comunicação social americana. Embora a sua mensagem de unidade e otimismo tenha ressoado em muitos lares americanos, outros continuam céuticos quanto à sua capacidade de cumprir as promessas delineadas. No futuro, será fundamental que Biden continue a envolver-se com o público. Ele está no seu melhor quando ouve as preocupações dos americanos e demonstra progressos tangíveis em questões fundamentais. Só o tempo dirá como a história julgará os primeiros quatro anos da presidência de Biden, mas o seu discurso sobre o Estado da União preparou o terreno para um período crucial de governação e de tomada de decisões. Mais importante, nesta “fase do campeonato”, o discurso expôs um homem convicto e com garra para defrontar o seu opositor e a série de insultos que cairão até à primeira terça-feira de novembro deste ano em curso.

Os democratas, a partir do Estado da União têm alguns ventos a seu favor. Um deles é o contraste entre o positivismo e o negativismo. Trump pinta a América como uma paisagem infernal; a sua visão de uma invasão racial e de um crime desenfreado (que estatisticamente não existe) destina-se a manter os seus seguidores num estado de frenesim e desespero. Mas o drama exaustivo e a aura de mau presságio que paira sobre Donald Trump podem não ser bem aceites. Certamente não o fez quando ele era presidente e estava a fazer campanha em 2020. Os especialistas por vezes retratam Biden como oferecendo “normalidade”. Embora essa normalidade não seja exatamente “esperança e mudança”, Biden transmite uma fé inabalável na América e na promessa de progresso que os americanos historicamente abraçam.

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... a rainha D. Leonor de Portugal teve a ideia pioneira de usar as águas das Caldas como cura dos doentes de reumatismo? Eram conhecidas como “frialdades” no século XV. O rei D. João II possuía o cognome de “príncipe perfeito”, mas ela é considerada uma das rainhas mais cultas e inteligentes, e assim, foi apelidada como “princesa perfeitíssima” por Damião de Góis.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Depressão, exercício e redução da mortalidade

De acordo com investigadores da Universidade de Parma (Itália) e da Universidade Estadual de Iowa, as pessoas que sofrem de depressão morrem em média 10 anos mais cedo do que indivíduos não deprimidos. Esta estatística tem pouco a ver com o suicídio, na realidade está mais relacionada com doenças cardiovasculares.

Claramente, é difícil de ter em conta todos os fatores que influenciam este fenómeno, mas podemos apontar ao facto de que a depressão se encontra associada a estilos de vida que aumentam o risco de doença cardíaca, nomeadamente uma má dieta, uso de tabaco e álcool em demasia, má aderência aos medicamentos, e penso em grande escala a falta de atividade física. Não é difícil concluir que um doente deprimido passa menos tempo em atividade física, mantém mais hábitos sedentários, e está em pior forma física, o que acarreta um maior risco para doenças cardio-respiratórias.

Daí que adicionalmente aos medicamentos que receito, e psicoterapia quando apropriado, quase sempre recomendo ao doente deprimido que aumente a sua atividade física, não só como medida preventiva para a saúde geral, mas também como medida terapêutica direta para o seu estado de espírito "em baixo". O exercício não só melhora a forma física cardiovascular, mas também ajuda a perder peso, melhora a homeostase (com redução da atividade inflamatória), melhora o metabolismo, reduz a tensão arterial, e claramente reduz o número e intensidade dos sintomas depressivos. Mais ainda, quem faz exercício regularmente fuma menos, usa menos drogas, e bebe menos. Como resultado, a probabilidade de sofrer de doença coronária, acidente vascular cerebral (*stroke*), insuficiência cardíaca, e diabetes reduz-se a níveis muito mais baixos.

E qual o exercício melhor para os deprimidos? Só tenho uma recomendação: qualquer exercício que lhe dê prazer. A probabilidade de se manter a fazer exercício regularmente a longo prazo melhora se o leitor tirar alguma alegria no exercício que faz, caso contrário ao fim dum semanas vai tudo pelo caminho das resoluções de Ano Novo e das suas (não) idas ao ginásio. Mesmo pessoas com grande depressão, que geralmente sofrem de sintomas de anedonia, ou seja reduzida capacidade de sentir prazer, conseguem sentir agrado e satisfação ao fazerem algum exercício. O segredo é integrar no plano de tratamento não só especialista de saúde mental, mas também fisioterapeutas e treinadores pessoais, e convencer até a classe médica que exercício é também tratamento nestes casos.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Como posso obter um número de Seguro Social para o meu bebé e inscrevê-lo na minha declaração de rendimentos?

R. - Tem a opção de requerer diretamente através do hospital por ocasião do nascimento do bebé, ou pode contactar o Seguro Social. Vamos necessitar da certidão de nascimento da criança e prova de identidade para o requerente (os pais/guarda). Receberá no prazo de duas semanas.

P. - Quanto é que uma pessoa reformada pode ganhar no ano de 2024?

R. - Pensionistas com menos da idade completa de reforma podem ganhar até \$22.320 (em bruto) em 2024. Se ultrapassar o limite, terá que devolver um dólar por cada dois auferidos acima do limite. Se vai atingir a idade completa de reforma no ano de 2024 poderá ganhar até \$59.520 até ao mês em que completa os 66 anos (ou a sua idade completa de reforma, conforme o ano de nascimento), e trabalhar sem limite depois. Se ultrapassar esse limite nos meses antes de atingir a idade completa terá que devolver um dólar por cada três auferidos acima do limite. Para mais informação sobre o assunto, visite www.ssa.gov ou ligue para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. - O que pode acontecer aos meus benefícios se eu decidir trabalhar após a idade completa e não receber a minha reforma?

R. - O que acontece é que vai aumentar o montante nos seus futuros benefícios porque terá anos adicionais de salários. Além disso o montante aumenta por 8% por cada 12 meses que adiar a receber os seus benefícios depois de atingir a idade completa de reforma. Isto é conhecido por "**delayed retirement credits**". O montante que vai receber do Seguro Social é baseado num formulário que considera os melhores 35 anos de trabalho. Se tiver acesso à internet pode usar o "Estimator" para ver o efeito em adiar os seus benefícios e pode ajudá-lo na sua decisão.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditetodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Doação de bens para cuidadores

"Escrevo esta carta para que saiba que estamos muito agradecidos pelos cuidados que teve para com o nosso pai, em gesto de agradecimento eu e o meu irmão propomos doar-lhe o terreno que confina com a sua casa e ainda a terra sita a nascente do prédio que o seu marido é rendeiro, com o encargo de cuidar da nossa mãe, nomeadamente orientar a cuidadora, pagar as contas, acompanhá-la aos médicos, fazer-lhe companhia enquanto estamos ausentes. Sabemos que estará bem entregue, tomando como exemplo a forma como acompanhou e cuidou do nosso pai. Enviamos as procurações para que possa marcar a escritura".

A doação é o contrato através do qual uma pessoa, por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente. Poderíamos chamar a este tipo de doação, a doação pura e simples, quando alguém doa a outrem e este aceita determinado bem.

Existem também as doações chamadas de remuneratórias e as doações com cláusula modal ou com encargos.

A carta que os filhos enviaram à vizinha acolhe estes dois tipos de doação (que não deixam de ser um contrato gratuito), a chamada a doação remuneratória, onde



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos fatores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Cirurgia relacionado com o tipo de trabalho

P. - Resido e trabalho em Mass.. Tenho estado desempregado há ano e meio. Há um ano tive de ser submetido a uma intervenção cirúrgica ao joelho e tenho recebido benefícios de incapacidade a longo prazo. Contudo, fui recentemente informado pelo meu médico cirurgião de que deveria reclamar por uma compensação ao trabalhador devido ao problema no joelho. Ele informou-me que o tipo de trabalho que efetuei, na construção, agravou a condição pré-existente a ponto de não poder continuar a trabalhar e ter de ser submetido a uma intervenção cirúrgica. A minha pergunta é se é tarde para apresentar tal queixa.

R. - A lei de MA requer que uma reclamação para benefícios de compensação ao trabalhador seja apresentada num prazo de 4 anos a partir da data em que a pessoa se inteira da relação entre o ferimento e a incapacidade. Por outras palavras, mesmo não tenha havido um incidente específico a lei permite uma pessoa preencher um documento de reclamação, se for provado que houve uma ligação entre o ferimento e o tipo de trabalho efetuado. Obviamente que é necessário uma opinião médica favorável. É também importante salientar que uma vez o indivíduo venha a inteirar-se que há de facto uma ligação entre o ferimento e o seu trabalho, a pessoa tem a responsabilidade de avisar a entidade patronal e ou a companhia de seguros o mais cedo possível. A minha sugestão, por conseguinte, é que consulte um advogado experiente nesta área da lei para que seja devidamente compensado ou pelo menos como deve proceder.

o beneficiário se limita a receber e a doação modal, onde o beneficiário fica obrigado ao cumprimento de encargos, que obrigatoriamente devem ficar exarados no contrato, não podendo os encargos exceder o valor do bem doado. Seria o caso de o donatário receber um bem e ficar com a obrigação de para além prestar-lhe cuidados de assistência, custear todas as despesas de alimentação, saúde entre outros que o doador venha a incorrer em valor superior ao da coisa doada.

O que caracteriza a doação remuneratória é o facto de os serviços que se pretendem remunerar não terem a natureza de dívida exigível, não havendo qualquer obrigação por parte do doador em relação ao donatário, relevando apenas o motivo do doador: a gratidão pelo cumprimento de um dever que foi prestado de uma forma espontânea.

Nessa medida enumera-se exemplificativamente os efeitos da doação remuneratória: não revogável por ingratidão do donatário; presume-se a dispensa da colação em relação aos bens doados entre outros.

Já em caso de o incumprimento da cláusula modal exarada na escritura, tanto o doador, ou os seus herdeiros, como quaisquer interessados têm legitimidade para exigir do donatário, ou dos seus herdeiros, o cumprimento dos encargos, podendo requerer a resolução da doação, fundada no não cumprimento de encargos, quando esse direito lhes seja conferido pelo contrato.

A formalização do contrato de doação opera através do concurso e acordo de duas vontades, fazendo corresponder a proposta de doação a aceitação do donatário. As liberalidades encontram-se sujeitas ao pagamento de imposto de selo, salvo as doações feitas por pais e avós a filhos e netos.

Nem todos podem doar, a chamada incapacidade ativa, isto é, estão impedidos de doar os incapazes, bem como os seus representantes legais que agem em seu nome e interesse.

"Tudo o que fiz foi por amizade e carinho e serão os mesmos sentimentos que me motivam a continuar a cuidar da sua mãe, apesar de ter dificuldade de dizer que sim, após ter falado com a minha família aceitei as vossas doações, por isso escrevo esta carta".



wjfd.com

97.3 FM Desde 1975 50,000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Ser político... Na sua posição qual o modo de se conduzir?

Ser político, no entanto, Dentro de qualquer Estado, Não digo que seja um Santo, Mas um alguém bem formado!	Sempre sério nas relações Que se atende ou que se faz Entre Estados ou Nações, Resolvendo sempre em Paz!	Basta um erro e a descida, Fraqueza de um momento, Vão vasculhar sua vida Desde o seu nascimento!	Quando abandona a razão, Sabemos bem, não é novo, Prejudica a Nação, E Nação, abrange o Povo!
Para além do seu saber, Ser também inteligente, Sabendo usar o poder, Bem, Democráticamente!	Sempre senhor da razão, Pensando no bom sentido Entre o Partido e Nação, Nação seja o preferido!	E se algum relativo Errou, não interessa o mal, Aí se encontra um motivo Do Político ser igual!	Para além do aqui dito, Há muito p' ra se dizer Somente o que vai escrito, Dá p'ra se compreender!
Ter o povo como irmãos, Cujo a bondade domina, Ter sempre bem limpa as mãos, Da bem sedente propina!	Um Político, dito sério, É figura elogiada, Mantendo sempre o critério, Em cada ordem que é dada!	Político é sempre notável, Tal como seja um juiz, Pessoa bem responsável, Pelo que faz e o que diz!	Há políticos hoje em dia, Que são dignos de censura, Cantando Democracia, Impondo uma Ditadura!

Ditadura, está provado,
Leva a Nação à desgraça,
À fome, e tudo obrigado,
Coisa que ainda se passa!

E estas guerras, meus senhores
Que se sofre atualmente,
São feitas por Ditadores,
Que de MORAL, nada sente!

P. S.

Um Político, meu amigo,
Que aqui estou narrando,
É tudo quanto aqui digo,
Mais o que estão pensando!

Em geral, gente instruída,
Cumprindo a sua missão,
Bem correta, bem cumprida,
Engrandecendo a Nação!

Quem não for firme, escorreito,
Não é político de jeito!



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal" - Páscoa

Canja de Borrego

Ingredientes: (10 pessoas)

1/2 de borrego do fundo; 5 grãos de pimenta; 1 cebola; sal q.b.; 100 grs. +- de arroz gomoso; hortelã q.b. e 1 cenoura média

Confeção:

Limpa-se o borrego do sebo e leva-se ao lume a cozer com 2 litros de água, e todos os temperos acima mencionados, a pimenta, cebola, a cenoura e o sal. Deixa-se ferver em lume brando durante 1 hora +-. Depois de cozida a carne, retira-se esta e coa-se o caldo.

Vai novamente ao lume e quando levantar fervura, junta-se o arroz e deixe cozer durante 10 minutos. Depois de cozido junta-se a carne do borrego desfiada ou não.

Na ocasião de servir rectifica-se de sal, e junta-se o raminho de hortelã.

Pão-de-Ló Rico

Ingredientes:

12 Ovos; 250 gr Açúcar e 200 gr Farinha

Confeção:

Separe as gemas e as claras dos ovos, bata as gemas com o açúcar 10 minutos ou +, junte as claras batidas em castelo e misturar; juntar a farinha e mexer só o necessário para envolver.

Cozer em forma forrada com papel manteiga, à temperatura de 160º-180º cerca de 30 minutos.

Sugestão: pode juntar um pouco de raspa de limão ou uma pitada de canela ao bater.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 04 DE ABRIL	SEGUNDA, 08 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - É FUTEBOL
20:00 - CONTA-ME	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:00 - GLOBAL
23:30 - TELEJORNAL (R)	23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 05 DE ABRIL	TERÇA-FEIRA, 09 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - UM AMOR SEM FIM	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 06 DE ABRIL	QUARTA-FEIRA, 10 DE ABRIL
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/
20:00 - TELEDISCO	À CONVERSA C/ ONÉSIMO
21:00 - VARIEDADES	20:00 - MESA NACIONAL
	20:30 - SEGUNDO SOL

DOMINGO, 07 DE ABRIL	
14:00 - SEGUNDO SOL	
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - INFLUÊNCIAS	
20:30 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Centro **Maria Helena**
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Não seja mal-humorado, cultive diariamente o otimismo. Saúde: Faça alguns exercícios físicos, mesmo em sua casa. Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje. Números da Sorte: 1, 3, 18, 19, 22, 29	CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Vida amorosa protegida e trará grandes alegrias ao seu dia-a-dia. Saúde: Procure o oftalmologista, pode estar a precisar de cuidados com os olhos. Dinheiro: Aproveite esta fase positiva para mostrar o seu talento. Números da Sorte: 9, 12, 22, 34, 45, 48	BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Avance com as suas ideias e siga os seus impulsos. Saúde: Boa fase para fazer uma renovação de visual. Dinheiro: Altura favorável para avançar com projetos e dinamizar a sua carreira. Números da Sorte: 11, 32, 38, 39, 44, 47	CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Evite avançar numa nova relação sem ter certeza dos sentimentos da outra pessoa. Saúde: Previna-se contra acidentes, seja mais cuidadoso. Dinheiro: As suas finanças estão instáveis. Seja contido e prudente. Números da Sorte: 1, 12, 26, 36, 44, 46
TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo de ser ridículo. Saúde: Cuidado com mudanças abruptas de temperatura. Dinheiro: Pode ter de fazer uma escolha difícil e abdicar de algo que preza. Números da Sorte: 8, 11, 36, 45, 47, 49	LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Esclareça qualquer mal-entendido e comece uma nova fase na sua relação. Saúde: Pode sentir um maior cansaço, devido ao excesso de atividade. Dinheiro: Poderá ter tendência para gastar mais do que habitualmente. Números da Sorte: 7, 22, 36, 45, 48, 49	ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Procure ser mais extrovertido. Saúde: Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Se pretende investir dinheiro aconselhe-se bem com quem sabe para não ter prejuízos. Números da Sorte: 7, 15, 19, 23, 32, 41	AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Se não disser aquilo que sente verdadeiramente, não conseguirá resolver o que o aflige. Saúde: Cuidado com açúcar: diabetes. Dinheiro: Compra avultada, mas não perca a noção dos limites. Números da Sorte: 2, 13, 37, 45, 47, 49
GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Deixe o orgulho de lado e peça desculpa quando errar. Saiba ser justo e correto. Saúde: Proteja-se, pois está mais sensível a constipações. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Seja mais rigoroso com as suas despesas. Números da Sorte: 5, 15, 29, 33, 34, 40	VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: A sua sensualidade está em alta, aproveite para avançar numa conquista. Saúde: Combata a preguiça, pratique exercício com regularidade. Dinheiro: Pode ter a oportunidade de concluir um projeto com êxito. Números da Sorte: 2, 14, 22, 29, 37, 47	SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Dê mais atenção à sua relação. Saiba resolver as dificuldades de forma prática. Saúde: Faça uma consulta de rotina. Dinheiro: A sua autoridade está em destaque, terá o poder necessário para tomar decisões importantes. Números da Sorte: 2, 14, 21, 24, 28, 33	PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Crie momentos de maior união entre a família. Saúde: Faça uma caminhada diária, está com tendência para fazer retenção de líquidos. Dinheiro: As finanças estão numa boa fase, aproveite para organizar um pé-de-meia. Números da Sorte: 4, 18, 19, 26, 37, 42

Carlos Santos: figura de referência do Desporto Açoriano



**Desportistas
do meu
tempo**

Eduardo Monteiro

Carlos Alberto Andrade Santos é uma figura de referência e mérito profissional pelo enorme contributo dado ao desenvolvimento desportivo dos Açores na liderança das Delegações dos Desportos do Faial e de S. Jorge, assim como na coordenação regional do atletismo. Natural da Guarda rumou para Angola no início da década de 60, onde cumpriu o serviço militar obrigatório e foi professor de educação física na Escola Industrial e Comercial e na Escola do Magistério Rural do Luso (1965 e 1966). Posteriormente, foi professor na Escola Industrial e Comercial e na Escola de Habilitação de Professores em Henrique de Carvalho (1966/1973). No atletismo foi coordenador distrital da Lunda e delegado da então Associação de Atletismo de Angola, tendo os seus atletas obtido vários títulos individuais provinciais e sido campeões de Angola por equipas em juvenis e juniores. No andebol as suas equipas foram campeãs de Angola nas categorias de infantis e iniciados. Entre 1973 e 1975, foi professor na Escola Industrial e Comercial do Novo Redondo e coordenador geral das Jornadas de sensibilização gímnodesportivas do distrito do Cuanza Sul.

Em 1975, como muitos outros portugueses residentes em Angola, regressou a Portugal e fixou residência na ilha do Faial tendo sido colocado, em regime de requisitado, como professor na Escola Preparatória da Horta. A partir de 1977, foi destacado como técnico periférico para a Delegação dos Desportos da Horta que englobava as ilhas do Faial, Pico, Flores e Corvo. Foi nesse período que conheci o Carlos Santos face às minhas funções como coordenador nacional do plano de desenvolvimento do basquetebol na então Direcção Geral dos Desportos. Em 1978, o Carlos Santos foi nomeado Delegado dos Desportos da Horta funções que desempenhou até 1988. Entretanto, quando exerci as funções de Director Regional (1982/1989) o Carlos Santos integrou a nossa equipa de trabalho continuando, deste modo, no cargo que exercia e, também passou a desempenhar as funções de coordenador regional do atletismo (1982 a 1986). Contudo, em 1988, a seu pedido transitou para a chefia da Delegação dos Desportos de S. Jorge, cargo que ocupou até ser aposentado.

Durante a sua actividade profissional acautelou sempre a sua formação contínua através da participação em inúmeras acções de formação tais como: cursos de treinadores de andebol e basquetebol organizados em Angola, 1º curso de treinadores de atletismo realizado em Portugal (1973/74) sob a supervisão do Prof. Moniz Pereira, participação no Seminário sobre Desporto e Comunicação Social e Seminários para Dirigentes Desportivos realizados nos Açores. Na comunicação social foi colaborador da revista AçoreSports e do jornal AçoreSports.

No âmbito das suas funções de Delegado dos Desportos na Horta teve uma intervenção importante na organização de diferentes eventos desportivos de âmbito regional, insular e nacional na ilha do Faial: Torneios Regionais de iniciados de diversas modalidades, Torneio Nacional de iniciados de basquetebol, Jogos Juvenis Açorianos, Jogos Desportivos Açorianos, Jogos Juvenis Insulares, Jogos Desportivos Insulares, Jogos do Atlântico: Açores-Canárias-Madeira. Organizou diversas acções de formação, tais como, cursos de monitores e de treinadores de diferentes modalidades desportivas, estágios de aperfeiçoamento técnico-pedagógicos para treinadores e, também Seminários sobre Desporto e Seminários para Dirigentes Desportivos.

Na qualidade de coordenador regional do atletismo foi responsável pelo planeamento e organização das respectivas actividades a nível do arquipélago, assim como pelos cursos de treinadores e de juizes da modalidade numa estreita relação com as Associações de Atletismo dos Açores e da Federação Portuguesa de Atletismo. Organizou diversos estágios de aperfeiçoamento técnico-pedagógico destinados aos atletas que representaram a região nas mais diversas provas insulares e nacionais.

A sua carreira profissional foi marcada por uma vin-



Carlos Santos com Carlos Lopes. Na foto abaixo, com Rosa Mota.



cada liderança de pessoas e equipas. Exigência, organização e competência pautaram sempre a sua actuação, tendo atingido resultados de grande sucesso, quer no crescimento colectivo e organizacional de diversas modalidades, quer no destaque e superação de variados campeões regionais e nacionais em Angola e nos Açores. A derradeira etapa do seu percurso profissional foi como coordenador e treinador de atletismo em Castelo Branco. Uma carreira ímpar e eclética de 50 anos de actividade profissional, que passou pelo conhecimento e desenvolvimento de diferentes modalidades desportivas, com especial destaque no aperfeiçoamento e especialização dos jovens praticantes de Atletismo.

Quem trabalhou com o Carlos Santos teve a oportunidade de verificar que se tratava de um profissional com imensas qualidades de trabalho e de um entusiasmo contagiante, para além da lealdade e relacionamento interpessoal. A experiência adquirida e os resultados obtidos no ensino desportivo, em terras angolanas, com jovens que viviam em condições difíceis, enriqueceram os seus conhecimentos técnico-pedagógicos na organização e orientação do ensino-aprendizagem no desporto de forma a ter êxito em qualquer situação. Os resultados obtidos no atletismo, no curto espaço de tempo, na realidade de descontinuidade territorial dos Açores, assim o demonstraram. Muitas gerações de jovens açorianos beneficiaram do seu trabalho no processo de desenvolvimento desportivo efectuado na Região Autónoma dos Açores. O desporto açoriano tem uma dívida de gratidão ao Carlos Santos.

Seminário de karaté em Providence



No passado dia 23 de março o instrutor António Melo e seu assistente Eduardo Bettencourt, da Academia de Karate-DO, Cranston Portuguese Club, organizaram um seminário ministrado pelo Sensei Isami Shiroma, sétimo Dan da Japan Karate Association, com Dojo em New York e com mais de 50 anos de experiência.

Sensei Shiroma deu instruções sobre Kihon (básicas), Kata (forma) da rigorosa prática do Karate Shotokan tradicional, no que foi o primeiro de muitos seminários que virão. O mau tempo afetou a afluência, uma vez que afastou alguns karatekas do salão da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, onde decorreu a prova. De destacar a vinda de António Cabral (Balaia), representante da Bermuda Karate Federation e grande vencedor do Torneio de Karate na Bermuda, no passado 16 de Março, tendo conquistado 3 medalhas de ouro, 1 medalha de prata e o troféu de grande vencedor.

Prestianni estreia-se a marcar no empate do Benfica B com Académico de Viseu

Benfica B e Académico de Viseu empataram segunda-feira 1-1 na 27.ª jornada da II Liga de futebol, com o argentino Gianluca Prestianni a estrear-se a marcar pelos 'encarnados', na conversão de uma grande penalidade.

O golo marcado pelo avançado contratado ao Vélez Sarsfield nos primeiros minutos da segunda parte não afetou o conjunto de Viseu que, aos 57, repôs a igualdade através de Arthur

Chaves, que fez o tento que reflete o equilíbrio registado entre as duas equipas.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711


**MITSUBISHI
MOTORS**

Mitsubishi Motors Authorized
Distributor/Dealer

New Bedford
Mitsubishi
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
Tel. 508-994-3381

Josh Gonçalves
Gerente de Vendas

jgoncalves@mitsubishinewbedford.com


RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING
COMMUNITY SINCE 1988

**RVDE celebra o Mundo Lusofone
Durante o Mês Junho**

Frank Baptista Lenny Gervásio
Helena Silva John Carrasco
Maria de Lurdes Maria Alice Santos
José Aguiar Solange
Eduardo Rodrigues Artur Aguiar



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

LIGA 3
2ª Fase - Apuramento de Campeão - Jornada 7

SÉRIE A

Varzim - Académica.....	0-2
Felgueiras - SC Covilhã.....	2-0
Atlético - SC Braga B.....	0-2
FC Alverca - L. Lourosa.....	3-1

CLASSIFICAÇÃO

1. Lusitânia de Lourosa.....	16
2. SC Braga B.....	14
3. FC Alverca.....	14
4. FC Felgueiras 1932.....	09
5. Académica.....	09
6. Atlético CP.....	05
7. SC Covilhã.....	04
8. Varzim.....	04

JORNADA 8
(06/07 abril)

FC Alverca - SC Braga B
Felgueiras - Atlético
Varzim - L. Lourosa
SC Covilhã - Académica

MANUTENÇÃO
Série 1 - Jornada 6

Anadia FC - Trofense.....	1-1
Sanjoanense - Fafe.....	4-2
Vianense - Canelas 2010.....	0-0

CLASSIFICAÇÃO

1. Fafe.....	17
2. AD Sanjoanense.....	12
3. Canelas 2010.....	12
4. Trofense.....	11
5. Vianense.....	09
6. Anadia FC.....	08

Série 1 - Jornada 7
(06 abril)

Trofense - Vianense
Fafe - Anadia FC
Canelas 2010 - AD Sanjoanense

MANUTENÇÃO
Série 2 - Jornada 6

Amora FC - Pêro Pinheiro.....	4-1
1º Dezembro - Oliv. Hospital.....	2-0
Caldas SC - Sporting B.....	1-0

CLASSIFICAÇÃO

1. Sporting B.....	21
2. Amora FC.....	15
3. Caldas SC.....	14
4. 1º Dezembro.....	10
5. Oliveira do Hospital.....	10
6. Pêro Pinheiro.....	05

Série 2 - Jornada 7
(07 abril)

Sporting B - 1º Dezembro
Pêro Pinheiro - Caldas SC
Oliv. Hospital - Amora FC

Benfica conquista Taça de Portugal feminina de futsal pela oitava vez

O Benfica conquistou sábado a Taça de Portugal feminina de futsal, somando o oitavo troféu e segundo consecutivo na prova ao impor-se ao Torreense, dos distritais, por 8-0, na final disputada em Sines.

No Pavilhão Multiusos de Sines, as 'encarnadas' chegaram ao intervalo da inédita final a ganhar por 5-0, consolidando o triunfo na segunda parte para erguerem o troféu pela oitava vez nas 10 edições disputadas da competição.

I LIGA - 27ª jornada

RESULTADOS

Gil Vicente - FC Famalicão.....	1-2
Benfica - GD Chaves.....	1-0
Estrela da Amadora - Sporting.....	1-2
V. Guimarães - Moreirense.....	1-0
FC Arouca - Farense.....	2-1
Boavista - Rio Ave.....	0-0
Estoril Praia - FC Porto.....	1-0
FC Vizela - Casa Pia AC.....	0-4
Portimonense - SC Braga.....	3-5

PROGRAMA DA 28ª JORNADA

Sexta-feira, 05 abril: Farense - Boavista, 20h15
Sábado, 06 abril: Rio Ave - Gil Vicente, 15h30
 FC Famalicão - FC Vizela, 15h30
 SC Braga - FC Arouca, 18h00
 Sporting - Benfica, 20h30
Domingo, 07 abril: GD Chaves - Portimonense, 15h30
 Moreirense - Estrela da Amadora, 18h00
 FC Porto - V. Guimarães, 20h30
Segunda-feira, 08 abril: Casa Pia - Estoril Praia, 20h15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	26	22	02	02	77-26	68
02 BENFICA	27	21	04	02	61-21	67
03 FC PORTO	27	18	04	05	50-19	58
04 SC BRAGA	27	17	05	05	60-37	56
05 V. GUIMARÃES	27	16	05	06	42-27	53
06 MOREIRENSE	27	12	06	09	28-28	42
07 FC AROUCA	27	11	04	12	45-38	37
08 FC FAMILICÃO	26	07	10	09	26-31	31
09 CASA PIA AC	27	08	06	13	27-39	30
10 BOAVISTA	27	07	08	12	33-51	29
11 GIL VICENTE	27	07	07	13	36-41	28
12 ESTORIL PRAIA	27	08	04	15	43-49	28
13 FARENSE	27	07	06	14	35-40	27
14 RIO AVE	27	04	14	09	26-35	26
15 ESTRELA AMADORA	27	06	08	13	27-41	26
16 PORTIMONENSE	27	06	05	16	27-58	23
17 FC VIZELA	27	04	09	14	26-56	21
18 GD CHAVES	27	04	07	16	25-57	19

II LIGA - 27ª jornada

RESULTADOS

Belenenses - Feirense.....	3-1
Paços de Ferreira - UD Oliveirense.....	2-0
CD Tondela - Lank Vilaverdense.....	1-0
UD Leiria - Nacional.....	1-1
Marítimo - Leixões.....	0-0
FC Porto B - FC Penafiel.....	3-1
AVS - Santa Clara.....	1-2
Benfica B - Académico de Viseu.....	1-1
CD Mafra - Torreense.....	2-1

PROGRAMA DA 28ª JORNADA

Sexta-feira, 05 abril: Nacional - AVS, 18h00
Sábado, 06 abril: FC Penafiel - Belenenses, 11h00
 Leixões - UD Leiria, 14h00
 Feirense - CD Tondela, 15h30
Domingo, 07 abril: Lank Vilaverdense - CD Mafra, 11h00
 Santa Clara - Paços de Ferreira, 14h00
 Torreense - Marítimo, 15h30
 UD Oliveirense - Benfica B, 18h00
Segunda-feira, 08 abril: Académico Viseu - FC Porto B, 18h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SANTA CLARA	27	17	08	02	39-16	59
02 AVS	27	18	02	07	41-26	56
03 NACIONAL	27	15	07	05	48-29	52
04 MARÍTIMO	27	14	07	06	42-24	49
05 CD TONDELA	27	10	12	05	38-34	42
06 PAÇOS DE FERREIRA	27	11	07	09	32-25	40
07 TORREENSE	27	11	06	10	34-29	39
08 ACADÉMICO VISEU	27	08	14	05	31-27	38
09 CD MAFRA	27	10	08	09	32-30	38
10 BENFICA B	27	10	07	10	35-34	37
11 FC PORTO B	27	10	07	10	42-36	37
12 UD LEIRIA	27	08	08	11	35-34	32
13 LEIXÕES	27	06	11	10	22-31	29
14 FC PENAFIEL	27	08	04	15	22-34	28
15 FEIRENSE	27	07	04	16	24-39	25
16 UD OLIVEIRENSE	27	05	09	13	25-42	24
17 BELENENSES	27	04	08	15	21-45	20
18 LANK VILAVERDENSE	27	05	03	19	21-49	17

2024 INTERNATIONAL PORTUGUESE MUSIC AWARDS

PRESENTED BY *Bally's RHODE ISLAND*

SATURDAY | MAY 4TH | 7PM
PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER

Tickets IPMAAWARDS.COM/TICKETS
 OR CALL 401.421.2787



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

COVENTRY
Ranch
\$329.900



RIVERSIDE
Cottage
\$475.000



FOSTER
Colonial
\$269.900



GLOCESTER
Cottage
\$189.900



PAWTUCKET
3 moradias/1 moradia
\$699.900



SWANSEA
Ranch
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$329.900



DEPÓSITO

PORTSMOUTH
Cottage
\$379.900



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Ranch
\$349.900



RUMFORD
Colonial
\$624.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$359.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$349.900



DEPÓSITO

RIVERSIDE
3 Apartamentos
\$399.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Condo
\$299.900



DEPÓSITO

CRANSTON
Cape
\$364.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Cape
\$329.900



VENDIDA

NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!